TAQUE DO BRASIL !



CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

MANCHADA

NASCEU MORTA A RIVADAVIA!

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Virá o Honved! Não virá o Honved! Virá o Milan! Não virá o Milan! Virá o Fiorentina! Não virá o Fiorentina! Afinal, como é, essa Taça "Rivadavia" sai ou não sai? Ninguem sabe. Nem mesmo a C.B.D., a famosissima e surrada C.B.D.. Que ainda conseguiu uma proibiçãozinha para os clubes brasileiros participantes da competição de excursionarem ao estrangeiro, pois poderiam ganhar de algum concorrente ... é preciso dizer o que ocorreria? "Remember" o caso do Rot Weiss! Bem, o negócio é que Corintians, Palmeiras Flamengo e America não poderão ir a America Central ou Europa, a despeito de já terem contratos praticamente assinados. Enquanto isto, vem o Fiorentina, não vem o Fiorentina, vem o Newcastle, vem o Benfica — este vem mesmo, porque os "bichos" são compensadores, bem melhores dos que vão ser pagos aos "filhos da casa". De tanta marcha e contra marcha, de tanta "conversa fiada", a C.B.D. não sabe mais a quantas anda, porem é incapaz de agir com a cabeça, estando "cosinhando" a Copa "em fogo lento", como se o torcedor brasileiro pudesse aceitar novos Sarrebrucke e Grasshopers. E estamos a menos de um mês da Taça.

De duas, uma: ou a "Rivadavia" se realiza com clubes estrangeiros de menor projeção (e o prejuizo será certo, repercutindo inclusive sobre os gremios nacionais) ou... fica para o ano que vem, quando a C.B.D. no mês de maio fará os convites para a Copa em junho. Porém, neste ultimo caso, qual será a situação de Corintians e Flamengo, de Palmeiras e America, que tinham excursões programadas, com bom lucro financeiro? Provavelmente, conseguirão ainda excursionar, mas a época já não será tão propicia, enquanto irão apanhar publicos "cansados" na Europa, após as temporadas do Fluminense, Vasco, Botafogo, etc..

A C.B.D., iniludivelmente, não tinha o direito de prender os clubes, sem ter a certeza da realização da Taça. Trazer Benfica e Penarol para jogar amistosamente no Brasil não resolve. Corintians, Palmeiras, Flamengo e America não irão jogar duas, três ou quatro vezes contra portuguêses e uruguaios. Perdendo sua finalidade, a Copa será um fracasso, não dando aos clubes nacionais o que eles esperavam.

E a entidade brasileira será a unica e principal culpada, como já o é. Apanha sempre e nunca aprende! Porque não quer entender que nada pode ser feito às pressas, quando se tratar de contacto com clubes europeus de maior envergadura. Porque não quer compreender que, infelizmente, somos mal vistos na Europa, como povo mal educado, tantos têm sido os espetaculos desabonadores que temos proporcionado. Lembram-se das cenas degradantes daquele São Paulo vs. Torino, aqui no Pacaembu? Recordam-se do que saiu dizendo de nós os juventinos italianos? E convêm relembrar tambem o "show" de má educação que demos na Suiça, após cairmos derrotados ante a Hungria, sem querer aceitar a superioridade antagonista. E a ingenua C.B.D. pensa que é só convidar!

A verdade é mesmo aquela que temos dito e repetido por vezes inumeras: em materia de organização, de direção, somos um país esportivamente infantil. Infantil e cégo. Isto para não dizer burro! Eis que esses homens que ficam repimpados nas poltronas comodas da C.B.D. não sabem siquer soletrar o ABC do esporte, quanto mais ler a primeira cartilha! Nós só pensamos: somos os maiores do mundo! Eles têm medo de aceitar a competição, porque sabem que perderão. Mas são eles que ganham 200 ou 300 contos por peleja, enquanto nós, quando recebemos 90 ou 100, damos pulos de contentamento. E a C.B.D. é tão vesga, o C.N.D. tão cego que não podem enxergar que excursões de qualquer clubeco brasileiro só pode prejudicar o nosso proprio renome, o nosso prestigio.

Agora, até um clube do Pará vai sair em excursão pela Europa. Quando um de Pernambuco, outro do Rio Grande, um de São Paulo, já voltaram... quase a nado de terras estrangeiras. Infelizmente, amigos, é isso que se vê. Meteram na cabeça homenagear um ex-presidente da entidade e pensaram que poderiam fazê-lo com um simples aceno de mão. Acenam para confirmar excursões falidas por natureza, acenam para oferecer mundos e fundos a clubes que não merecem, acenam para prometer isto e aquilo, e pensam que atrairão quem quer que seja. Pois sim! Está tudo errado, muito errado! São as eternas coisas incompreensiveis do futebol brasileiro. Esse pobre futebol brasileiro!

FLASH

FLORIANO

1) — O craque novo que vi em 54, no campeonato, e que mais me chamou a atenção foi o ponta direita do Santos, Del Vecchio. E' um rapaz de muito futuro.

2) — Djalma Santos foi o craque mais regular do Roberto Pedrosa. Julio marcou o gôl mais bonito e o gol mais feio que sofremos foi aquele contra o Flamengo, no Rio. Osni foi o mais infeliz do Torneio.

3) — Cláudio foi o ponteiro que mais trabalho me deu. Depois dêle Garrincha. Cabeção e Délio Neves deram muito moral à Portuguesa.

4) — Djalma Santos é o craque mais completo do Brasil. Forma com Julio e Brandãozinho, o trio mais espetacular do nosso futebol.

5) — Mário Viana é indubitavelmente o melhor árbitro do Brasil. Abilio Ramos tirou-nos a possibilidade de uma vitória contra o Vasco, não apitando uma penalidade máxima legitima.

6) — Não conheço o Botafogo, mas todos dizem que será êle o campeão do interior. Faço votos para que isso aconteça, pois aí teremos um Botafogo no futebol paulista.

7) — O maior desejo meu no momento é ser campeão paulista pela Port. de Desportos. O maior titulo de minha carreira foi este ultimo do "Roberto Pedrosa".

8) — Eis como eu formaria uma seleção paulista, no momento: Cabeção; Nena e Ivan; Santos, Brandãozinho e Zinho; Julio, Luizinho, Ipujucan, Jair e Tite.

9) — O jogador que gosta mais de "gozar" os adversários é o meu companheiro Osvaldinho. Brandãozinho, Julio, Santos e Cláudio são os jogadores mais disciplinados que eu conheci até hoje.

10) — Franqão, Pepino, Valdir, Carlito Roberto, Carlinhos, Idário, Goiano e Idiarte, os jogadores mais pesados do futebol paulista. São por natureza assim mesmo, embora nunca tenha visto agirem com deslealdade.

PERGUNTAS

MANUELITO

1) — Qual é o craque mais alegre do Palmeiras?
R — Liminha.
2) — E o mais casmurro?
R — Valdemar Fiume.
3) — Quem gosta de falar mais, de contar mais papo?
R — Moacir. Gersio é o mais "papudo".
4) — Qual o companheiro que conta as melhores anedotas?
R — Moacir, com as velhas de português.
5) — Qual o mais dorminhoco, que têm mais dificuldades para se levantar?
R — Acho que sou eu mesmo.
6) — Qual é o melhor jogador de buraco?
R — No Palmeiras está cheio de "bambas". O Jair é um.
7) — Qual é o mais gozador e o mais gozado?
R — Jair o gozador e Moacir sempre a vitima.
8) — Qual o que discute com mais veemencia ou que fala mais de politica?
R — Humberto. Gosta do assunto.
9) — Quem se enfeza com mais frequencia ou que briga atôa?
R — Liminha.
10) — Qual o que resmunga mais?
R — Cação.
11) — Qual o companheiro que tem o ronco mais insuportavel?
R — E' o nosso roupeiro Tamanqueiro. O barulho é que tanto que a gente não precisa de despertador nas concentrações.
12) — Quem é que lhe deu o pontapé mais doido?
R — Foi Baltazar.
13) — Qual o craque que tem o pé maior em São Paulo?
R — Dizem muito do Gino que calça chuteiras n.o DE.
14) — Qual é o adversario melhor para se fazer uma guerra de nervos?
R — Luizinho, do Corintians.
15) — Qual é o jogador mais lento de São Paulo?
R — Ipojucan.
16) — Qual o copanheiro que está mais rico ou melhor de vida?
R — Jair Rosa Pinto.
17) — Em que cidade do interior a torcida faz mais pressão contra vocês?
R — Lins.
18) — A que companheiro gostaria de dar um bom conselho?
R — Ao Lindolfo, da Portuguesa, porque está por baixo. Deve levantar a cabeça e reagir.
19) — Das revelações de 54, qual a de maior futuro?
R — Ney, do meu clube.

RESPOSTAS

Serviço Secreto

Os italianos estão fazendo novas cargas. Querem levar alguns do Brasil para o futebol de lá. Seja quem fôr. Por isso, não se estranhem com os telegramas expedidos da Italia e que nós interceptamos:

DO LAZIO AO PALMEIRAS — "Por favore indicare prezzo passe roupeiri Tamanqueiro que gostariami tere in nostri fileiri pt Giovani Gaveta tanben servi pt Queremi algo brasiliani".

RESPOSTA DO PALMEIRAS — "Senhores desejam algo brasileiro podemos mandar um quilo café cacho bananas ou meia duzia cocos Bahia".

— O —

DO FIORENTINA À CBD — "Non vendremo per la Taza Rivadaria perque il dentro brasiliano é molto fraco pt".

RESPOSTA DA CBD — "Em compensação temos pinga fortissima".

RESPOSTA DA FIORENTINA — "Stamo interessati in giucatore Pinga".

DA CBD — "Vocês não entenderam nada".

— O —

DA FEDERAÇÃO MEXICANA DE FUTEBOL AO S. PAULO F.C. — "Amigos hagan el favor de traer gente buena para jugar acá pt Si vienen con desconocidos les matamos a tiros y les ponemos las tripas en la la torre de la iglesia".

RESPOSTA DO S. PAULO — "Iremos Mexico com craques grande envergadura como por exemplo Negri Sarcinelli Zezinho Edelcio etc. pt Todos eles famosissimos pois seus nomes ocupam diariamente colunas jornais paulistas".

— O —

DA C.B.D. À ONU — "Senhores das Nações Unidas pt Gostariamos saber por onde anda delegação time futebol brasileiro Portuguesa carioca desaparecida misteriosamente após realizar três prélios Turquia e Tel-Aviv pt Familia craques ansiosas saber noticias pt".

RESPOSTA DA ONU — "Averiguaremos paradeiro citados craques futebol pt Provavel tenham desaparecido deserto Sahara após prelio Tel-Aviv pt Deserto muito traiçoeiro pt".

— O —

DO CORINTIANS, EM BELEM, A AMERICO — "Caro amigo acabamos adquirir capital paraense dez mil pés mangueiras que oferecemos você como parte pagamento luvas desejadas para defender jaqueta alvinegra pt Já que dinheiro é manga de colete oferecemos mangueiras".

Tinhamos prometido trazer Americo ao Serviço Secreto, a fim de entrevistá-lo. Realmente mandamos Espieta a Lins, e o nosso espião apenas conseguiu regressar com uma noticia, e não com uma entrevista: Americo está com vontade de transferir-se para o Palmeiras, clube que defenderia sem tantas exigencias. Caso não puder jogar no alviverde, prefere ir para o Fluminense. Espieta averigou tambem que se o Palmeiras não obtiver o passe de Mauro ou Bauer, contratará Américo.

— O —

Como é sabido, o Santos excursionará ao Perú. Ora, levando em conta que o Santos tem o uniforme parecidissimo com o do São Cristovão, e que o São Cristovão no Perú foi um fracasso apesar de ter voltado invicto (imaginem os peruanos, então), recomendamos aos santistas que levem outra camiseta a Lima. Nosso espião Xereta descobriu, com elementos peruanos radicados na nossa capital, que a próxima vez que o São Cristovão aparecer no Perú será recebido a bala. Athié, cuidado com o plantel. E' melhor mudar de camiseta que de pele.

— O —

E' provavel que Leonidas e Bauer acabem realizando um duelo, dentro de alguns dias. Detestam-se tanto que nas suas respectivas residencias é proibido citar o nome do "outro". Até um aviso está lá pregado na porta: "Roga-se não falar em Leonidas" e "Roga-se não falar em Bauer".

No dia do duelo, Serviço Secreto mandará um espião para bem informar os leitores.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

O FRACASSO NACIONAL DE 48

Em decisão da Copa Rio Branco de 1948, defrontaram-se na tarde do dia 11 de abril daquele ano, no estádio Centenário em Montevideu, as equipes do Brasil e do Uruguai, tradicionais disputantes do riquissimo trofeu. Depois de movimentada batalha, a vitoria final coube aos locais pelo escore de 4 a 2. Nicolas Falero, Obdulio Varela, Britos e Magliano marcaram para os orientais. Carlyle e Canhotinho consignaram os dois tentos dos visitantes. Eis a formação dos dois selecionados: BRASIL — Luiz Borracha, Augusto e Nena; Rui, Danilo e Noronha; Cláudio, Friaça (Carlyle), Adãozinho, Canhotinho e Chico. URUGUAIOS — Paz, Lorenzo e Tejera; Gambeta, Obdulio Varela e Cajiga; Britos (Puentes), José Garcia, N. Falero (Chelle), Juan Schiafino e Magliano. Apitou a peleja o chileno Luiz Alberto Fernandes.

Mais uma aventura

O Clube do Remo, de Belem do Pará, pediu autorização ao Conselho Nacional de Desportos para excursionar pela Turquia, Israel, Africa do Sul, Holanda, Alemanha, França, Italia e Espanha. Trata-se, indiscutivelmente, de mais uma aventura do futebol brasileiro, outra repetição daquela temporada do Gremio, ou igual a esta ultima do São Cristovão ao Peru, com as equipes nacionais abandonadas, desde que não poderiam dar lucros os jogos programados.

INCISIVA MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

NÃO VENDERA' O SANTOS NENHUM DE SEUS CRAQUES

Sob a presidencia do sr. Guilherme Gonçalves, reuniu-se quarta-feira à noite o Conselho Deliberativo do Santos, para tratar de assunto de relevante importancia para o clube. Todo o seu dinamismo, entusiasmo e carinho, o conhecido esportista consagrou às boas normas do trabalho, o qual decorreu num ambiente calmo e sádio.

Foi tratado inicialmente o caso da renovação de contrato dos jogadores Valter, Tite, Formiga e Del Vecchio. A reunião vinha sendo aguardada com muito interesse por parte de todos os esportistas locais, porque temia-se que o Conselho autoriza-se à venda daqueles elementos. Este caso mereceu estudos e resolveu o Conselho entregar às mãos da diretoria a renovação de contrato desses jogadores. Sabe-se que Tite e Formiga, há muito tempo já entraram em negociações com o clube e mais cedo ou mais tarde deverão renovar seus contratos com o Santos. Aliás, estes dois profissionais deverão seguir com o Santos para a América Central, mesmo sem contrato e Valter, ao que parece deverá ficar mesmo no Brasil. Com referencia a este elemento, por culpa exclusiva dele, nenhuma providencia foi tomada e é bem possivel que o seu atestado liberatorio seja negociado com qualquer clube do Brasil, desde que apareça um disposto a pagar aquilo que o gremio da Vila Belmiro solicitará pelo seu passe.

A delegação do Santos que deixará na proxima terça-feira o Brasil, já está constituida. Tambem foi apreciada na reunião as demissões de Modesto Roma e Aristoteles Ferreira, dois velhos batalhadores da causa santista. O Conselho, como, aliás, era esperado, negou o pedido solicitado por estes dois esportistas, por julgá-los imprescindiveis ao Santos F. C. Assim, para felicidade de todos os santistas, Modesto Roma e Aristoteles Ferreira deverão continuar nos seus postos, prestigiados que foram por todo corpo diretivo do gremio da Vila Belmiro.

O Santos poderia vender varios dos seus jogadores. Neste caso ficaria publicamente reconhecido que os dirigentes do Santos preferiam continuar como estão. Não seria uma solução condenavel, nem estamos a criticá-la. Porém, o Conselho não optou por esta saida e agora devem saber os mentores do Santos que o plantel é insuficiente para a conquista de um titulo, que requer muitos sacrificios. Fez muito bem Guilherme Gonçalves não atendendo o pedido de demissão de Roma Aristoteles e tambem entregando às mãos da diretoria a renovação de seus melhores elementos. A atitude do Conselho veio de encontro ao nosso pensamento de que o Santos preferiu seguir o caminho de grande clube ao ficar no meio termo. A questão era simples: ser ou não ser grande e no momento não pode haver situação de maior clareza como no Santos. Somente há um caso pendente: Valter. Este jovem elemento, à par de suas otimas qualidades técnicas não se coadnuna com os principios rigidos de disciplina do clube, que detem ainda o "slogan" de campeão da tecnica e da disciplina. Valter já criou uma serie enormes de casos no clube e não possue muito ambiente entre a massa de adeptos do clube. Ele foi o unico culpado.

DE MINHA JANELA TRICOLOR...

(Sampaulino das Derrotas)

Comecemos por assinalar com franqueza, que, futebolisticamente, na realidade, estamos mal. Passamos, digamos assim, por uma fase ruim, o que, aliás, é coisa mais ou menos comum a todos os clubes, particularmente os chamados grandes. E quais as causas? Algumas são conhecidas, outras desconhecidas. Uma delas, é claro, é a ausencia de valores de primeira grandeza que pudessem substituir Luizinho, Leonidas, Sastre, Remo, Renganeschi, Piolim, com as mesmas possibilidades técnicas. Mas, nêsse particular, e bom assinalar que um quadro igual àquele que possuiamos não se forma da noite para o dia, não só pela ausencia de jogadores dessa categoria, mas tambem porque se existissem custariam milhões que os clubes não possuem.

O São Paulo, sabemos todos, preferiu concentrar seus maiores e melhores esforços financeiros na construção do estadio; sua politica está certa. Nosso clube sòmente será aquilo que desejamos quando tiver sua casa própria. Enveredando por outro caminho o da contratação de elementos mais baratos, embora técnicamente ainda crescendo de uma fase de adaptação, sabiam os sampaulinos, e sabemos nós, simples torcedores, que não teriamos os resultados desejados de uma hora para a outra. Eis, portanto, uma das causas da fase ruim porque passamos.

Revela notar, no entanto, que efectivamente causa estranheza o não aproveitamento de uns tantos elementos que possuimos sob contrato, com os quais é lógico nosso time produziria melhor. Referimo-nos a Mauro, Bauer, Pé de Valsa, Maurinho, Zezinho, Sarcineli, Canhoteiro e o próprio Negri. Aproveito a oportunidade para, em nome da torcida sampaulina, porque sei, como seu integrante que ela assim pensa, dar aquilo que é a nossa opinião. Bem sabemos todos que muitos dêstes jogadores foram afastados, por motivos perfeitamente compreensiveis, o principal dos quais, sua vida irregular impropria a profissionais do futebol, a homens que ganham para jogar. Entendemos, todavia, que seria sempre preferivel mantê-los em atividade e multá-los continuadamente, se o merecessem, porque assim agindo estaria o clube conseguindo duas coisas importantes: valorização do jogador e diminuição da folha de pagamento.

Essa é outra das causas de nossa fraca produção atual. Vem depois o chamado "caso" Leonidas. Idolo de todos nós, porque foi um dos jogadores que melhor encarnou o chamado espirito sampaulino, Leonidas é, temos certeza, um grande técnico. Admito que esteja agindo embuido dos melhores propositos. Leonidas antes de mais nada sempre foi um grande sampaulino. E merece o nosso respeito sendo injustas as campanhas que contra êle se fazem. Mas, ponderando bem, não é possivel que todos os jogadores afastados o tenham sido pelos motivos conhecidos. E não se admite — que nos permita Leonidas — o prejuizo do clube com casos pessoais. O tecnico deve antes de mais nada, ser um juiz; nunca um homem de pendencias. Que Leonidas o compreenda e convoque imediatamente para a recuperação todos os elementos ora fóra até mesmo dos treinos. E depois, um a um, que sejam punidos, afastados, multados, se não colaborarem com o clube.

Assim pensamos nós, torcedores apenas, do São Paulo. Porque o nosso interesse, o desejo daqueles que são sampaulinos tambem nas derrotas, é ver o querido tricolor lá onde ele sempre deve estar, ou seja no topo da organização esportiva paulista e brasileira

CADEIRA DE BARBEIRO

Zacarias, naturalmente, lê sempre os jornais, para saber o que sucede no mundo. Terremotos na Grecia e no Japão, inundações na India, tufões no Golfo do Mexico, e. Taça Rivadavia Correia Meyer, que é o assunto mais capaz de mexer com os nervos do barbeiro.

Quando Zacarias leu que nem mais a Fiorentina viria disputar a famigerada Taça, não sabia se rir ou dar socos na parede. Felizmente apareceu o Tadeu para ajudá-lo a descarregar a bilis. Tadeu, ao ver Zacarias com o jornal na mão e os olhos raivosos, pediu, diplomaticamente:

— Zacarias, hoje vou fazer a barba contigo.

— Então senta aí e espera eu me acalmar.

— Mas eu não tenho a manhã toda para perder aqui nesta cadeira ensebada.

— Ensebado és tu. Mas já que queres correr o risco de ser cortado aos pedacinhos, vamos lá.

E Zacarias coemeçou a ensaboar a cara do amigo. Tadeu perguntou, com os olhos fechados:

— Dize-se: por que estavas tão nervoso?

— Porque vamos ficar sem a Taça Rivadavia.

— Estava na cara, não?

— Faz tempo que está na cara mas a esperança é a ultima que morre. Eles podiam supor que com a desvalorização do cruzeiro iria ser dificil arranjar clubes de fora para exibir-se aqui.

— Verdadeiras fortunas seriam necessarias.

— Mas não é apenas esse o motivo de minha raiva. O que me danou foi o cinismo e a teimosia dos diirgentes da CBD, que afirmavam ser "quaes certa a vinda do Honved", quando eles sabiam, no intimo, que o unico quadro garantido era o Benfica. E o Penarol, talvez. A gente ficou com agua na boca.

— E agora, o que vão fazer?

— Naturalmente um quadrangular com Corintians, São Paulo, Palmeiras e Portuguesa.. Imagina, Tadeu, imagina.

— Eu ainda acho que vão disputar a Taça Rivadavia.

— Com que clubes? Acabarão apanhando seis clubes brasileiros e dois estrangeiros: o português e o uruguaio. Botarão o português no Rio e o uruguaio em São Paulo, e teremos então um "torneio internacional" de alta expressão. Ora bolas..

— E tu, Zacarias, homem ods milagres, como resolverias o problema anual da Taça Rivadavia Correia Meyer.

— Adaptando o nosso calendario ao calendario europeu, se quisermos visitas de clubes europeus. Caso contrario, convidando apenas paises sul-americanos: Argentina, Uruguai, Chile Peru e Paraguai.

— Mas, qual seria a formula ideal para um torneio internacional, a forma perfeita?

— A meu modo de ver, com oito clubes, seis estrangeiros e dois brasileiros, distribuidos da seguinte forma: No Rio: campeão carioca, quadro uruguaio, quadro hungaro, quadro inglês. Em São Paulo: campeão paulista, quadro italiano, quadro argentino, quadro espanhol. Eu explico porque: Italia e Espanha têm bom futebol, indiscutivelmente. Alem do mais, as colonias são numerosissimas aqui enter nós. Unir-se-ia então o util ao agradavel. No Maracanã, que comporta mais publico, colocaria a equipe hungara — que seria até motivo de turismo — e a equipe inglesa. Juntando a elas um quadro argentino e outro uruguaio, teriamos a nata do futebol mundial, ao mesmo tempo selecionada do ponto de vista popular. Os franceses por exemplo, que estão jogando bem, não interessariam tanto porque teriam menos publico.

— Mas conseguir tudo isso não é facil.

— Seria facil se pudessemos começar hoje a convidar e a mandar emissarios para 1956, ou seja, com um ano de antecedencia. Ai, então, poderiamos garantir a presença de todos, de uma maneira formal e seria. Este ano talvez teria sido possivel conseguir um clube espanhol, francês, etc., mas com o tempo que se perdeu atrás do Honved, perde-se tambem a chance de trazer outro.

— E, nunca aprendemos.

— Nem no futebol nem na politica.

— Zacarias, tu devias ser o presidente da Republica.

— Quem sabe dentro de uns 12 anos esteja em condições de lançar a minha candidatura.

— Serei fiel cabo eleitoral.

— Amen...

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

PINGA QUER SER CORINTIANO

Depois de relutar, Pinga acabou confessando à nossa reportagem o seu desejo de retornar ao futebol paulista, embora esteja ele numa situação muito boa no Vasco onde tem contrato até 15 de junho. Quando da chegada do gremio de São Januario para enfrentar o Palmeiras, o já veterano avante do Vasco concedeu-nos interessante reportagem.

— "Foi duro acostumar no Rio. Depois de um mês de Vasco, como minha senhora não se desse bem com o clima carioca pensei em voltar e inclusive falei a respeito com os dirigentes do meu clube, que me demoveram da idéia já fixa de voltar à minha terra natal."

Pinga, agora, confirma o que MUNDO ESPORTIVO publicou em sua edição extra em homenagem ao campeão paulista do IV Centenario. Osvaldo Brandão devidamente autorizado pelo Corintians chegou a se comunicira telefonicamente com a Capital Federal, solicitando do Vasco o concurso de Pinga. Flavio Costa não quis ceder.

Sobre este caso disse-nos Pinga:

— "Interessante é que somente agora tive conhecimento desse caso. Quando da vinda do Vasco para jogar com o Corintians aproveitei a minha estada em São Paulo para rever velhos amigos e estive na casa do Simão, no Parque São Jorge e foi lá que soube do interesse do Corintians pelo meu concurso. Se, porem, na ocasião eu soubesse teria feito força junto ao nosso tecnico para, pelo menos, vir por emprestimo."

Você vai reformar ou não com o Vasco da Gama?

— "O meu contrato com o Vasco deve terminar agora em nossa excursão à Europa. Não tomei ainda nenhuma resolução. Se, porem, o Vasco facilitar minha saida voltarei imediatamente para o futebol paulista e para o clube que se interessar pelo meu concurso."

E, surpreendentemente, finaliza:

— "Não escondo o meu desejo de jogar um dia pelo Corintians, e se não for agora não será nunca mais..."

O "MUNDO" DAS BOLAS

Por Juca Viramundo

AQUILO ERA CORINTIANO FANATICO. POIS, QUANDO LHE DIZIAM QUE O CORINTIANS TERMINARA EM ULTIMO, ELE CORRIGIA:
— EM ULTIMO, NÃO! NUMA DAS "PONTAS"!

Encontrei o Carlito de pé engessado. Perguntei o que havia acontecido. Ele explicou que fora bater um pouco de bola no campo de atletismo do Palmeiras.

— Tinha um cara lá cum uma bola. Eli punha a bola atrás da oreia, balanceava u corpu i dispois apinchava a bola prá frenti.

— O Carlito parou e suspirou:

— Quando eu entrei, eli atirô uma na minha direcão. Eu pensei qui era passe i enchi u pé!

Quase ri na cara do Carlito. Onde já se viu chutar bola de ferro dos arremessos? Fiquei firme, porem, e perguntei:

— E o que aconteceu?

Ele olhou para o gesso:

— Óie, nem sei issplicá. Já vi muita bola furá, vi muita bola rasgá...

Deu outro suspiro:

— ... mais aquela foi a primêra veis qui eu vi uma bola quebrá!

Fui entrevistar o Delio Neves. Queria saber como ele conseguira fazer um time tão bom com a Portuguesa. Expliquei que queria conhecer qual era a sua filiação tatica: se era pela diagonal, pelo W-M, pelo ferrolho, etc. Ele me olhou durante alguns segundos e depois disse:

— Olhe, antes de vir para a Portuguesa, eu estudei profundamente a tatica do Flavio Costa. Depois, passei quinze dias vendo como o Martin Francisco e o Zezé Moreira treinava a turma: fiquei conhecendo todas suas chaves. Então, quando me senti bastante instruido, vim para São Paulo. E foi facil.

Tomou folego:

— Reuni a turma da Portuguesa, expliquei prá eles todas as chaves que eu tinha aprendido... e mandei todo mundo jogar ao contrario.

O Secretario pensa organisar um concurso para o proximo torneio Rio-São Paulo. Os leitores terão que responder apenas a uma pergunta:

— Qual será o SEGUNDO colocado: paulista ou carioca?

TAMBAU VAI SE ENCHER DE IMIGRANTES NORDESTINOS: O CABEÇÃO FOI JOGAR NO NORTE.

O RIO SÃO PAULO ATRAVÉS DA OBJETIVA



Três inteligentes jogadores do Fluminense, terminado o torneio, resolveram adotar a profissão mais certa para eles



O presidente do America quando era informado, no Rio, do resultado do jogo contra o Palmeiras



Como os cariocas viram o titulo de 55

FALSO CONSULTORIO

PÉ DE VALSA — Se eu acho que você teve sorte na renovação de contrato? Caramba, e ainda pergunta! Meu caro, a sorte chegou aí e parou. 17 mil por mês, depois de andar sumido completamente do time, é coisa de estarrecer. Diga: você esteve, por acaso, em Tambaú?



LEONIDAS — Deixe disso, Diamante! Se você não quer levar o time ao México por causa do cansaço e da altitude de lá, muito que bem. Mas se a causa é seu medo dos cactus, francamente, é de se lamentar. Quem lhe disse que há cactus nos gramados de futebol do México, mentiu, e zombou de você.

GILMAR — Não, não é verdade que as metas, no Pará, sejam menores. Gol é gol em todas as partes do mundo. Pode ser, isso sim, que as traves sejam feitas com madeira de seringueira, e durante o jogo pingue latex. Aí é que vai ser o diabo, para se desgrudar do chão.

TRINDADE — Não, não há uma Taça para o clube que perder mais jogos seguidos. Que eu saiba, bem entendido. Vai ver tem!

CERRI — Vai para o São Bento? Bem, conte comigo, para qualquer eventualidade. E não hesite em chamar a policia se fôr necessario.

BABÁ — Não, não é verdade. O fermento apenas aumenta o tamanho dos belos. Para crescer, meu caro Babá, você deve mandar um sapateiro botar saltos internos nas suas chuteiras. E mesmo assim, a diferença não compensaria. Mas, por que não se conforma com sua estatura diminuta? É capaz que algum dia uma dona boa o sente no colo, pensando que você tem 3 anos. E aí, então...

ANTONIO MUSITANO — Vá plantar batatas! O Corintians ia perder mesmo, não era preciso V. meter a mão no bolso da turma. E agora ainda vem perguntar se deve ou não deve esperar sua inclusão nos quadros da FIFA para a Copa do Mundo de 1958!!

IPUJUCAN — O fulano que xingou você de Cinemascopio, na rua, provavelmente se referiu ao seu comprimento. Você, deitado, deve parecer uma tela cinemascopica mesmo. Logo, não foi um insulto tão pesado assim.

FAN DO CORINTIANS — Meu amigo, realmente chegou um cara do Rio Grande do Sul para o Corintians, e seu nome é Pipoca. Sim, irmão, pipoca. Que fazer! O Brasil está cheio de pipocas, amendoins, e outros passatempos. Esse homem não pode, absolutamente, chegar à seleção brasileira, concordo, com esse nome. Mas bastaria que chegasse ao time titular do Corintians, não?

DIDI — Sim, gostei do gol que você fez contra o São Paulo, de fora da area. Quem não gostou foi Poy. Dirija-se, pois, a ele.

SIBERIANO AMIGO — Não, não creio que interêsse um clube siberiano para a Taça Rivadavia Correia Mayer. Já estamos fartos de jogos frios. Interessa muito mais um time do Congo Belga, que deve, forçosamente, jogar um futebol mais quente. De qualquer forma, não sou eu, e sim a CBD, quem decide. Mande uma carta a eles.

DIOGO — Vai ficar mesmo no São Bento? Bem, felicidades. Conte comigo para qualquer eventualidade. E não se esqueça de jogar sempre com sueter debaixo da camiseta, que o vento frio é um caso sério no estádio sambentista.

FLORIANO — Não, meu amigo, não. A capital do Pará, Belem, não se caracteriza por ter inumeros sinos sempre badalando. A palavra Belem nada tem a ver com o barulho do repicar dos sinos. É pura coincidencia, nada mais, e você já é grandinho demais para andar fazendo perguntas dessas.



MARIO BENI — Para fazer dinheiro no próximo "Roberto Gomes Pedrosa" a unica solução que eu vejo é escalar um time de garotas bonitas, porque com os marmanjos, meu caro, neris! E você e a Portuguesa ainda tiveram sorte, que vão fazer partidas-desempate. Imagine os outros, coitados.

ESPANHOL DESESPERADO — Não, não, não! O Botafogo ESTA em Madri, mas não foi Bota-fogo ali. E' o nome do clube, não é a intenção do clube. Sossegue, pois.

MATARAZZINHO — Não gostei, positivamente, da camisa que você usava domingo ultimo no Pacaembú. Quanto ao corte do cabelo, por que não experimenta o Zacarias, o barbeiro famoso?

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.

Pavimentação e Terraplanagem

PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril 104 — 11.o andar — Fone: 32-0382

Você sabia...

.. que no dia 23 de janeiro de 1933, fundou-se a Liga Carioca de Futebol?

.. que na sua excursão por Paris, em 1925, o Paulistano venceu a seleção francesa por 7 a 2, no dia 15 de março?



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentaria e recalcificante do organismo

CINTILARAM ENTRE OS GRANDES DO BRASIL ALGUNS DOS MAIS FAMOSOS MEDIOS ESQUERDOS

A posição de medio esquerdo, a exemplo do medio direito, constitui a mola de um quadro, pois tem que fortificar a defesa e alimentar o ataque. Um bom medio de ala deve ser um firme marcador do adversario e ao mesmo tempo um habil incentivador do ataque. Nunca deve perder o contacto com o adversario, mas tambem manter sempre ligação com os companheiros. Posição muito importante para a boa função de um conjunto, e o conjunto funciona bem quando exis bom entendimento entre seus componentes. Na asa media esquerda tivemos sempre bons valores, desde Bucker, um dos maiores da primeira geração até Dino, grande craque do futebol atual, já aposentado, aliás, como já está prester a acontecer com Noronha, em vista de ser veterano. Os primeiros 10 de uma longa lista de medios esquerdos, em suas respectivas épocas, desde a primeira geração, são os seguintes:

1 — Bucker
2 — Ciasca
3 — Benedito Ferreira
4 — Fabbi
5 — Arthurzinho
6 — Abbate
7 — Serafine
8 — Orozimbo
9 — Dino
10 — Noronha.

Entre os que muito se destacaram temos a citar mais os seguintes: Nardini, J. Franco, Tango, Cesar, Rosa, Motta, Caetano, Rogerio, Ramon, Cambon, Munhoz Arminana, Alfredo, Marteleti, Caiuba, Gasperini, Tuffi, Argemiro, Del Nero, Martellete e outros.

BUCKER — Este campeão se revelou já no tempo do Velodromo, defendendo varios quadros mas o seu principal clube foi o Internacional. Até 1913, Bucker foi figura obrigatoria, durante três ou quatro anos de todos os selecionados que se formaram em São Paulo. Terminou sua carreira futebolistica como jogador do São Bento.



CIASCA — Jogador de longa carreira, tendo se iniciado em 1912, no Ipiranga. Já em 1914, era Ciasca um dos melhores medios da cidade. Em 1915-16, deixando o Ipiranga, jogou no Paulistano e no Italo F. C. para depois se transferir para o Corintians Paulista onde atingi uo seu apogeu. Jogou até 1925. Foi campeão brasileiro de 1923, tendo jogado varias vezes na seleção paulista, no Corintians foi campeão paulista de 1822, 23 e 24. Ciasca, teve a fama de ser o unico grande craque quo marcava rigorosamente Formiga.

BENEDITO — "Basilicão" — Um dos melhores jogadores do Paulistano nos aureos tempos, tendo em 1915, substituido na sua propria posição o seu irmão Raul Ferreira. Benedito era kogador de grande regularidade, além de muito sóbrio. Destacava-se pelo seu gorro branco com as abas laterais levantadas. Era jogador muito simpatico. Foi campeão pelo Paulistano, quatro vezes (1916-17-18 e 19).

FABBI — O celebre "Capuccelo Rosso" ou seja "Gorrinho Vermelho", muito popular desde que estreiou no Palestra em 1916, não defendendo outro clube até o fim de sua carreira. Fabbi, foi campeão de 1920.

ARTHURZINHO — Elemento formado no Onze de Agosto da Varzea. Ainda garoto, passou para o Sirio na Segunda Divisão, chegando na primeira divisão para se tornar logo um dos jogadores mais energicos do nosso campo na marcação dos seus adversarios. Foi campeão brasileiro de 1923. Faleceu moço.

ABBATE — De 1922 até 1929, defendeu sempre o Paulistano. Jogador de muitos recursos e combativo. Jogou na seleção paulista varias vezes e foi um dos gloriosos participantes da temporada do Paulistano na Europa em 1925, além de campeão da LAF de 1926, 27 e 29.



SERAFINI — Talvez o mais celebre medio de ala esquerda que tivemos no passado, revelado no segundo quadro do Palestra, em 1923. Até 1931, quando foi para a Europa, foi absoluto na sua posição. Campeão pelo Palestra em 1926 e 27, campeão brasileiro de 1926 e 39, jogando depois no Lazio de Roma para na volta jogar ainda no Palestra e depois na Portuguesa.

OROZIMBO — Craque de Ribeirão Preto, o primeiro grande campeão do profissionalismo, estreando no São Paulo em 1933, sendo uma das maiores revelações do ano. Passou a jogar na seleção paulista e foi campeão brasileiro de 1934. Depois no Fluminense do Rio foi tri-campeão carioca e encerrou a sua carreira jogando novamente no São Paulo. Foi o medio esquerdo de maior elasticidade entre todos.

DINO — O maior malabarista entre os medios de ala que tivemos até agora. Aliás Dino jogava nas três posições da linha media sempre com a mesma pericia. Dino, revelou-se no Espanha de Santos e em 1940, transferiu-se para o Corintians onde jogou até 1944. Depois atuou no Vasco e no America do Rio. Foi campeão paulista de 1941 e campeão brasileiro de 1941 e 42. Disputou o campeonato sulamericano de 1942.

NORONHA — E' o mais novo jogador da lista dos que se tornaras veteranos, tendo atuado 12 anos consecutivos no São Paulo F. C. Foi campeão gaucho, depois veio para o São Paulo, após breve permanencia no Vasco, e desde ai se tornou um craque dos mais categorizados. Campeão paulista de 1943, 45, 46, 48 e 49. Campeão sulamericano de 1949 e reserva vice-campeão do mundo de 1950.

PERSONALIDADE: NOVA E GRANDE ARMA LUSA

Depois de u minicio claudicante, a equipe rubro verde do largo São Bento reabilitou-se amplamente nas jornadas seguintes, para alcançar ao final do certame o primeiro posto na tabua de classificações do torneio "Roberto Gomes Pedrosa", juntamente com a S. E. Palmeiras. Sua primeira apresentação ante o Botafogo foi das mais negativas e o conjunto luso foi facilmente subjugado pela representação guanabarina.

A seguir o clube presidido pelo sr. Luiz Portes Monteiro, teve a incumbencia de defrontar o Corintians, voltando a exibir-se fracamente, não passando de um empate pelo altissonante escore de 5 a 5. Até essa altura dos acontecimentos o quadro orientado por Delio Neves não vinha apresentando melhorias e as suas atuações deixaram a desejar. Seguidamente voltaram os lusos a cancha atuando desta feita contra o Palmeiras e alcançando esplendida reabilitação, isto porque a vitoria lhes pertenceu e por goleada: 5 a 2. Prosseguiu o certame interestadual, e os lusos continuaram vencendo. São Paulo, Santos, America e Fluminense foram as novas vitimas, enquanto houve empate ante o Flamengo e Vasco. Como todos sabem o torneio encerrou-se e a agremiação da colonia lusa classificou-se em primeiro lugar ao lado do Palmeiras, tendo ambas as esquadras cinco pontos perdidos.

O TRABALHO DE DELIO NEVES

A maioria dos torcedores lusos, reputam a melhoria da equipe preferida ao eficiente trabalho que sendo desenvolvido pelo tecnico Delio Neves. De fato o competente "coach" deu nova vida ao quadro rubro verde, dando-lhe inclusive um excelente padrão de jogo e um estado fisico estupendo. Indubitavelmente a melhoria integeral de produção do conjunto rubro verde é devida ao tecnico carioca, cujo trabalho vem sendo dos mais laboriosos e objetivos. Haviam elementos que encontravam-se na suplencia, dentro do mais completo ostracismo. Delio, chegou, viu e não gostou, deliberando por sua conta a recuperação dos citados elementos. Zinho, magnifico medio esquerdo que há anos estava na reserva teve a sua oportunidade e hoje está jogando uma enormidade, sendo comparado aos melhores que existem no Brasil em sua posição. Edmur, cujas qualidades eram conhecidas de ha muito pelo treinador, foi guindado ao onze titular e suas performances tornaram-se dignas das melhores referencias. Floriano, Zé Amaro e Ortega que vinham desagradando completamente tambem alcançaram suas respectivas reabilitações. Estão evidenciandc mais vontade e dedicam-se bastante envergando a camiseta da equipe "bitta-azul" do "association" brasileiro. Em sintese, a entrada de Delio Neves foi benefica em todos os setores, isto porque reina mais harmonia dentro das proprias hostes da conceituada agremiação bandeirante.

MELHOR PADRÃO

O conjunto em si, tem desenvolvido um futbol magnifico e não estariamos exagerando se, dissermos que, presentemente a Portuguesa Desportos está praticando o futebol mais bonito do Brasil. Os proprios jogadores das grandes equipes guanabarinas, foram unanimes em aclamar o quadro orientado por Delio Neves como uma peça unica, homogenea e estilista. Há verdadeiramente melhor padrão e mais objetividade no conjunto luso. Esses progressos acentuados, nada mais são do que um reflexo do producente trabalho realizado pelo tecnico, em menos de três meses de atividades.

No proximo dia 29, os craques rubro verdes terão uma ardua missão, ou seja enfrentar o Palmeiras na primeira partida da serie decisiva, do torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Será um jogo empolgante onde as possibilidades de vitoria serão restritas, tanto para uma como para outra agremiação, conforme seria lógico vaticinar. Deverão os lusos passar por uma prova de fogo e vencer as batalhas finais. Esse é o desejo do seu tecnico, e de todos aqueles que compõem a massa torcedora do grandioso clube.

VIRTUDES E DEFEITOS DOS MEUS MARCADORES

Teixeirinha escreveu

"Em meus 16 anos de futebol tive o ensejo de conhecer inumeros marcadores. Jamais tentei menosprezar a nenhum deles, isto porque um ponta consclo das suas obrigações deve procurar o lado pratico em todas as suas iniciativas. Esse negocio de parar a bola, quando pode-se perfeitamente dar sequencia ao lance não é comigo. Há muitos extremas que abusam do individualismo. A posição tem fornecido ao futebol inumeros driabladores, como Beristain por exemplo. Era o tipo do sujeito gozador e divertia-se "bailando" o homem que ficava na sua marcação. Todos sabem que eu sempre gosto de dar a minha escalada pela esquerda e quando estou perto da linha de fundo, suspendo para à area. Muitas vezes o São Paulo conquistou triunfos com essas jogadas.

Lembro-me que me 1948, ganhamos da Portuguesa Santista, por três a zero no Pacaembu e todos os gols sairam dos meus pés. Remo, Leonidas e Ponce de Leon foram os marcadores. Olegario era o medio direito da "lusa" praiana e cansei de passar por ele e quando proximo a linha de fundo cruzava a pelota. Atualmente, creio que Djalma Santos é o mais completo marcador de pontas do futebol brasileiro. Leal e perfeito na vigia não dá treguas ao homem que fica sob o seu encalço. Idario do Corintians e Cassio do Santos são dois medios dificilimos. No certame passado passei maus bocados com o medio santista, e com o "espanhol" Manuelito é indubitavelmente o elemento que marca mais folgadamente a qualquer extrema. Ele tem a mania de chutar em gol e vai para a frente, deixando a gente completamente a vontade no meio do campo.

E' só um beque ou medio rechaçar e torna-se facil invadir a zona de perigo sem ser obstado por nenhum adversario. Dos estrangeiros, nunca me esqueço de Yacomo aquele extraordinario medio do River Plate e da seleção argentina. Não vi a bola em 1947, quando disputamos um confronto internacional com a agremiação portenha no Pacaembu. Devo ressaltar tambem que em partidas internacionais tive uma grande atuação, e fui o elemento que mais passou pela defesa oponente Isso aconteceu quando enfrentamos o Arsenal e ganhamos por um a zero no Pacaembu. Barnes não conseguiu uma vez siquer deter a minha passagem e num final emocionante consignei o tento que deu a vitoria ao tricolor"

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

... que os astros cinematograficos, John Weissmuller e Sonja Henie, em 1928, sagraram-se campeões olimpicos mundiais, de natação e patinação respectivamente?

... que o quadro do Torino, em 1948, era o seguinte: Bacigalupo, Balarin e Tomá; Grezar, Rigamonti e Castigliano; Menti, Loik, Gabeto, Mazzola e Ossola?

... que em 1934, a Iugoslavia derrotou o Brasil em Belgrado por 8 a 4?

... que o quadro do São Paulo em 1937 era este: Pedrosa, Agostinho e Iracino; Fioroti, Lisandro e Felipeli; Mendes, Armandinho, Elisio, Araken e Paulo?

... que o primeiro jogador gaucho que integrou o Corintians foi Pedrinho, vindo do Internacional?

... que o primeiro clube paulista a se exibir em Belo Horizonte foi o extinto, Sirio Libanês, em 1925?

CAMISAS

Marajo'

Marca Registrade

Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

JIM LOPES NA 24.a CURIOSA

LANZONINHO NÃO OBEDECE ORDENS E QUER ENTENDER MAIS QUE O TECNICO

Um belo almoço e uma grande reportagem — O tecnico campeão paulista de 53 fala de sua vida e do que viu de alegre e triste no futebol — Um campeonato que valeu 80.000 cruzeiros — Jim Lopes tambem teve seu nome inscrito no certame do Ano Santo - Um acidente tragico em 35, sua pior recordação — Mayo amputou o pé ainda no vestiario — Oito clubes na carreira do entrevistado — Vitor é o jogador mais corajoso do Brasil

Quem seria o focalizado em nossa Entrevista Curiosa desta semana? Tecnico ou jogador? Essas eram as perguntas surgidas desde que foi iniciada a preparação da nova edição. Até



O arqueiro brasileiro Jurandir figura entre os cinco melhores que o entrevistado viu em ação, durante sua longa carreira dentro do futebol.

que alguem, muito oportunamente sugeriu: "Que tal o Jim Lopes?" A idéia foi aprovada imediatamente pelo secretario e tratamos concomitantemente de procurar o conhecido tecnico de futebol, para que ele nos contasse "curiosamente" algumas passagens de sua longa carreira.

O ALEGRE

Encontramos Jim Lopes em sua residencia numa hora em que muitos julgam inoportuna, e nós tambem, isto porque o tecnico estava almoçando. Todavia não se fez de rogado, e como velho amigo do reporter que é, tratou de permitir a nossa entrada, depois dos cumprimentos iniciais. Terminada a refeição, Jim sentou-se ao nosso lado e depois de acender um cigarro foi dizendo: "Nada melhor do que começar a falar das coisas alegres. Elas foram muitas e até mesmo seria dificil enumerá-las. Porem, vou citar aquelas que ficaram inesquecivelmente gravadas na minha memoria. Uma das maiores, senão a maior, foi o titulo conseguido pelo São Paulo em 1953, ocasião em que eu havia pegado o quadro em más condições e, depois de reestruturá-lo, levei-o a conquista do tão almejado cetro. O interessante é que toda a imprensa falada e escrita, quando o São Paulo me contratou, era unanime em considerar as falhas sampaulinas como provenientes da falta de material humano e não de orientação tecnica. Consegui provar o contrario, de vez que nenhum elemento novo foi contratado e com o mesmo plantel formei o onze ideal e fomos campeões. O "bicho" que recebi em virtude de ter levado o São Paulo ao titulo daquele ano tambem foi uma coisa que me causou alegria, pois 80 contos fazem qualquer um contente."

"Outra coisa que me causa contentamento é o fato de sempre ter encontrado jogadores obedientes e respeitosos nas equipes que dirigi. Raras foram as exceções. Fico feliz em ver o meu cartel, pois já fui tecnico de 8 clubes: Estudantes Paulistas, Espanha, Ipiranga, Portuguesa Desportos, Juventus, Palmeiras, Guarani de Campinas e São Paulo. Em todos eles aconteceu o mesmo fenomeno, ou seja, quando eu chegava a situação era periclitante e os conjuntos apresentavam-se desagregadamente. Com a minha chegada melhorava, não sei porque, porem a verdade é que alcançava progressos evidentes. Outra alegria: a serie invicta de quinze jogos, isto em 1950, no Palmeiras. Saí cinco jogos antes do termino do certame e os esmeraldinos sagraram-se campeões do Ano Santo, sendo que por direito esse titulo tambem me pertenceu. Em sintese, muitos foram os momentos alegres e diminutos os de tristeza. Trabalho nesse "metier" desde 1936 e em quase vinte anos não guardo maguas e rancores, e considero a profissão maravilhosa e repleta de instantes inolvidaveis."

O TRISTE

Depois de uma ligeira pausa, o conhecido preparador deu continuidade às suas afirmativas:

— "Como disse as coisas tristes foram poucas, todavia, fui espectador de um tragico acontecimento dentro de um campo de futebol e cuja lembrança até hoje causa mal estar. Em 1935 estive a passeio na Argentina, e fui assistir a um "match" entre River Plate e Velez Sarsfield. Em dado momento o centro atacante do Velez, Ivan Mayo, de nacionalidade chilena, recebeu uma bola em profundidade entre os zagueiros, e no momento exato em que preparava-se para atirar contra o arco, Bossio, arqueiro do River, atirou-se a seus pés, visando a bola com as duas mãos. Houve um impacto. Todo o publico levantou-se quando viu o avante do Velez saltitar numa perna só, enquanto a outra apresentava-se tetricamente, ou seja, com o pé desligado da perna, preso apenas pela pele. Via-se claramente que o elemento havia quebrado o pé, partindo-o mesmo, de vez que apenas havia um resquicio de pele segurando-o, num



Eduardo Lima foi citado. Juntamente com Bauer, Djalma Santos e Bauer, são os jogadores mais leais que Jim Lopes conheceu até agora.

tragico e desastroso espetaculo. Alguns metros adiante o avante caiu, sendo retirado de campo, sofrendo a amputação do pé no vestiario mesmo, isto porque nada mais era possivel. Ficou aleijado para o resto da vida e como é obvio, não pôde mais jogar futebol."

"Outra coisa, não somente triste, como aborrecedora, é ter o atacante Lanzoninho como pupilo. E' um elemento nocivo



Gino é um elemento imprescindivel nas concentrações. Porque as alegra, brincando com todos, mexendo com todos, desanuviando o ambiente.



Jim Lopes, o tecnico campeão paulista de 53, apresenta aos leitores, "curiosamente" suas emoções dentro do futebol. E suas tristezas tambem. Leiam que a materia está interessante.

em qualquer clube. Não obedece as instruções, e quer entender de futebol mais do que o tecnico. Foi o jogador que mais trabalho me deu. Outro fato tristonho que, jamais olvidarei dentro do futebol, foi o desastroso dia 16 de julho, quando os brasileiros foram derrotados pelos uruguaios na Copa do Mundo. Eu tinha certeza da vitoria dos nossos rapazes, porem tudo saiu às avessas e o triunfo acabou sendo dos orientais. Há mais algumas coisas tristes, todavia não convem enumerá-las, pois estaria tocando em pontos sensiveis e seria necessario a citação de nomes. Guardo magoa de alguns dirigentes nas diversas equipes que atuei, de vez que esses homens são incompreensiveis e procuram meter o nariz onde o assunto não lhes diz respeito."

O BELO

Depois Jim continuou a prosa, falando do belo e artistico: "O futebol nos proporciona prazeres sem par. Uma partida tecnicamente perfeita é algo de extraordinario e memoravel. As exibições do River Plate em 1933 jamais se apagarão da minha mente. Aquele conjunto era estupendo. A linha intermediaria dos "milionarios" formada por Santamaria, Minela e Weingchfer, era simplesmente espetacular. Os três jogavam o "fino" do futebol. Nunca vi coisa tão perfeita em minha vida. Porem o craque mais perfeito que vi atuar no futebol estrangeiro foi Antonio Sastre. Era um genio com a pelota nos pés."

"Goleiros? Vi muitos. Os cinco maiores? Pois bem: Kuntz, Americo Tesorieri, Zamorra, Mazali e Jurandir. O gol mais bonito que vi foi em 1924 em Buenos Aires, num encontro entre Argentina e Uruguai, logo após os orientais terem conquistado o titulo olimpico de futebol daquele ano. Os meus patricios ganharam por 2 a 1. Cesareo Onzari foi o autor do tento da vitoria, ao cobrar um escanteio, daí surgiu o conhecido "gol olimpico". Existe outras coisas que podem ser classificadas como belas, uma pelicula cinematografica bem dirigida e com bons artistas é algo de emocionante, embora eu esteja fugindo da orla futebolistica."

"Voltando ao "association", admiro a lealdade nos jogadores. Disciplinados e leais existem muitos dentro do futebol nacional, todavia Eduardo Lima, Djalma Santos, Bauer e Sastre foram os mais corretos que tive o ensejo de conhecer. A vitoria do Brasil no Campeonato Panamericano é outra das coisas belas que o futebol brasileiro proporcionou aos seus inumeros torcedores e a mim tambem. Na vida existem inumeros prazeres. Ouvir uma boa opera em casa, lendo um livro, é algo de extraordinario. Tambem um bom samba ou tango merece ser escutado. Principalmente se os interpretes forem Carlos Gardel ou Silvio Caldas. Comer bem é uma necessidade. Por exemplo, uma boa macarronada nunca está fora do programa. Em outros tempos, isso há muitos anos, eu



Zezinho e Nenê foram os que mais trabalho deram a Jim Lopes. Não baixavam de peso. Viviam para... engordar, o que é prejudicial ao futebol.

jogava na meia direita do Esportivo Almagro, lá em Buenos Aires. Cito esse particular como coisa bela, mas que não volta mais, ou seja, a juventude. Porem, creio que a coisa mais in-



Don Antonio Sastre, o mais disciplinado de todos. E tambem o mais completo. Ainda não surgiu um craque estrangeiro tão grande quanto Sastre!

teressante e bonita que existe é viajar. Nada como conhecer outros paises. Creio mesmo que esse é um dos melhores prazeres que existe. Isso serve não só para recreação, mas tambem para aquisição de maiores conhecimentos em tudo por tudo."

O INTERESSANTE

Dando sequencia as suas declarações, Jim Lopes, passou a contar algo de curioso. Foi falando com discernimento:

— "Conheci em minha longa carreira os mais diferentes tipos de jogadores. Zézinho (São Paulo) e Nenê (Juventus), eram os que mais sacrificios requeriam para não engordar. Não perdiam peso e viviam passando do normal. Bauer, ao invés, perdia o peso com mais facilidade. Um dos tipos mais acanhados que tive oportunidade de orientar foi Tufi. E' um sujeito por demais retraido. Prejudicava as suas proprias qualidades, pelo seu acanhamento. Tinha vergonha de trocar de roupa perante os seus companheiros. Nunca vi coisa igual, pois Tufi chegava a causar riso. Gino e Nininho são os tipos mais barulhentos nas concentrações. Divertem os demais com brincadeiras das mais variadas. Acho esses elementos imprescindiveis para qualquer concentração. Os dois maiores comilões? Conheci muitos, todavia os maiores foram Moreno, arqueiro do São Paulo há tempos atrás, e Abrão, atacante que defendeu o Juventus. O que mais aconselhei desde juvenil? Foi o meia Nenê, que defendeu o Ipiranga, Corintians, São Paulo e Juventus. Pena que não tenha aproveitado a maioria deles. Quero terminar falando em Victor. Nunca vi jogador tão valente e destemido. Creio mesmo que é o futebolista mais corajoso do "association" nacional. Se for preciso "enfiar" a cabeça no pé do adversario ele não faz cerimonia. Trata-se de um elemento de grande futuro."

ALFREDO INACIO TRINDADE «RADIOGRAFA» O CORINTIANS E O FUTEBOL PAULISTA

Charuto à boca, meditativo, mostrando compreensiveis preocupações eis como encontramos o sr. Alfredo Inacio Trindade com o qual tinhamos entrevista marcada para MUNDO ESPORTIVO. Trindade, hoje um pouco mais gordo do que alguns anos atrás, já, tambem, com os primeiros cabelos brancos a mostrar seu apego e dedicação as coisas dos Corintians, preside quase cinquenta mil alvinegros há quase um decenio. O que não deve ser motivo para espanto, pois, desejando-o ele será mais um lustro, pelo menos, o presidente de todos os corintianos. E convenhamos que tem qualidades para o desempenho de tão importantes funções. Presidir o Corintians, de inicio, assinalamos, não é facil. Porque o Corintians longe de ser um clube rico é, muito ao contrario, uma agremiação pobre, cujos maiores recursos são oriundos das contribuições associativas. Quadro social, aliás, exigente, que, no entanto, sabe compreender esses problemas e apoia incondicionalmente aqueles que envergam sua camiseta preferida.

Nossa entrevista começou por onde deveria começar. Pelo futebol, pois o Corintians, afinal de contas foi ultimo neste "Roberto Gomes Pedrosa" de triste memoria. Nossa primeira indagação, portanto, referiu-se precisamente a esta colocação. Trindade foi sincero, objetivo e logico.

— "Não poderia ter sido outra nossa colocação. Porque efetivamente jogamos mal durante todo o certame, salvo uma ou outra partida. Não pense que estamos satisfeitos. Longe disso. Estamos aborrecidos porque somos os campeões e tinhamos, afinal de contas, responsabilidade dobrada. Mas, há explicações para isso. De inicio, é claro, a tabela absurdamente aceita. E' bom assinalar que não fomos consultados a respeito, pois do contrario o Torneio não seria realizado como o foi. Tinhamos, é certo, uma excursão programada e quanto mais cedo terminasse o Torneio melhor. Mas, optariamos se consultados. Das duas uma, ou o Torneio ou a excursão, desde que não houvesse tempo para a realização dos dois objetivos. Acontece que quando soubemos do Torneio já estava aprovada sua tabela. De qualquer forma, no entanto, sinto-me satisfeito com a conquista do titulo por uma equipe de São Paulo e, mais ainda, pelo fato de termos ganho o titulo coletivo. Colaboramos na medida do possivel".

Crê que o Torneio não mais será realizado?

— "Não vejo razão para isso. O que é preciso é que seja realizado como o era antes, isto é, dentro de uma tabela normal, através da qual possam os clubes realizar o maximo. Mesmo porque esse Torneio sempre nos proporciona folga financeira e é desses campeonatos que precisamos, pois estamos vivendo o regime profissional. Talvez o numero de clubes seria exagerado. Quatro clubes de cada Federação seria o suficiente pois o Torneio então, teria duração menor possibilitando aos clubes excursões no exterior. O Torneio deve que bem estruturado deve e precisa ser realizado".

Trindade demora-se um pouco mais na apreciação da equipe e analisa as causas que determinaram campanha tão ruim.

— "O excesso de jogos logo após um campeonato dificil como foi o nosso não poderia propiciar atuação superior dos nossos jogadores. Criticam-nos em razão dos prelios amistosos jogados em Uberaba, mas vivemos no regime profissional, precisavamos do dinheiro e, alem do mais, já estavamos fora da luta pelo titulo. E' preciso considerar que o Torneio não vinha produzindo os resultados financeiramente desejados"

EXCURSÃO E TAÇA RIVADAVIA

Mudando de assunto focaliza o programa futuro do quadro:

— "Pensavamos excursionar para conseguir alguns bons cruzeiros mas com a proibição do C. N. D. ficaremos por aqui mesmo. Preparando-nos para a Taça "Rivadavia Correia Meyer" na qual pretendemos reabilitar-nos e se possivel chegar o titulo. Daremos rapido periodo de descanso para os nossos jogadores e depois, segundo o programa do tecnico, começaremos nossa preparação com treinamento e partidas amistosas. Temos varios convites não só do interior do Estado mas tambem de outors Estados, os quais serão aceitos na medida do possivel. O Corintians sempre se apresentou bem nesses Torneios e não fugirá a regra".

QUADRO DE FUTEBOL

Pretende reforços ou entende que os jogadores que o Corintians possui são suficientes?

— "Admito que o Corintians precisa de alguns reforços para a defesa e para o ataque. Mas, onde estão esses elementos? Craques mesmo existem poucos e custam milhões, milhões esses que não possuimos. Formiga, por exemplo nos seria util. Mas como contratá-lo? O Santos ainda não o julga dispensavel. Se o considerasse pediria um absurdo. Não estamos, verdade seja dita, na epoca de despesas vultuosas. Americo é outro que desejavamos contratar pois nos seria realmente util. Os problemas são os mesmos. Há pouco, no entanto, contratamos Moreno e creio que com ele nossa vanguarda ganhará, senão um grande titular, pelo menos um excelente reserva. E' possivel, porem, que para a Taça Rivadavia consigamos alguns elementos para reforço de nossa formação. Nossa vontade seria a de que o Corintians tivesse um super quadro, invencivel, mas isso é sonhar demasiado..."

CAMPEONATO LOCAL

Campeonato é sempre algo que interessa não só aos dirigentes como tambem a propria torcida. Trindade fala sobre o assunto.

— "Nosso desejo era de neste ano, no campeonato proximo tentar a reestruturação do nosso plantel, sem grandes pretensões portanto em relação ao titulo. Mas isso dependerá da forma como se apresentar o certame e as nossas exibições iniciais. Se formos bem e tudo correr como desejamos estaremos lutando pelo bi-campeonato. Se não for possivel estaremos cuidando de dar a equipe a estrutura desejada para o ano próximo. O Corintians é sempre um candidato, disso não tenham duvidas".

PROFISSIONALISMO

Trindade é um dos homens que mais tem lutado pela reestrutração do nosso mal organizado profissionalismo. Suas ideais e seus desejos, no entanto, não tem recebido o apoio que merecia. A respeito manifesta-se:

— "Varias vezes tenho tentado uma politica diferente com os demais clubes, mercê da qual pudessemos sair da situação aflitiva em que nos encontramos. Não tenho recebido, porem, a atenção necessaria. Pelo visto todos estão nadando em dinheiro... Pois se assim é, que assim seja. O Corintians, felizmente, tem sabido regular sua vida dentro da sua receita associativa que é enorme. De qualquer forma estaremos sempre à disposição daqueles que queiram modificar o estado atual das coisas. Minha forma de pensar é conhecida. Estarei aqui, a disposição dos interessados para tratar desses problemas".

Reportagem de
PAULO PLANET BUARQUE

POLITICA FINANCEIRA

Alfredo Inacio Trindade foi o grande cabo eleitoral do sr. Mendonça Falcão, hoje presidente da F. P. F. Abriu mão de sua propria candidatura nesse sentido. Pode, portanto falar de catedra sobre o assunto.

— "Qualquer dia contarei, em minucias tudo o que aconteceu na chamada politica federacionista. Ainda é um pouco cedo. O que sei é que o sr. Mendonça Falcão vai indo maravilhosamente, ganhando a confiança, inclusive dos que o hostilizavam. Homem probo, realiza uma grande administração na F. P. F. O que mostra que estamos certos. O Corintians o que deseja é isso, tranquilidade, sinceridade, honestidade e acima de tudo maior atenção para os problemas dos clubes, bem como a maior atenção dos poderes superiores a São Paulo, esse Estado que sendo lider em todos os setores havia de o ser tambem no futebol".

FRASES DA SEMANA

★ ONDAS À VISTA NO PARQUE ANTARTICA: JAIR NA CERCA... E IVAN "COMENDO" A BOLA... (A. G.)

★ MAURO FICOU TRÊS MESES NO ESTALEIRO. QUANTO TEMPO FICARÁ NA CERCA? (R. P.)

★ FICOU PROVADO QUE LEONIDAS E BAUER NÃO SÃO PROPRIAMENTE IRMÃOS SIAMESES. (J. V.)

★ PARA CONHECER ACAPULCO, QUALQUER UM FAZ AS PAZES COM LEONIDAS. (S. A.)

★ CAMBOM É ASSIM: FUMANDO... ESPERA. (S. B.)

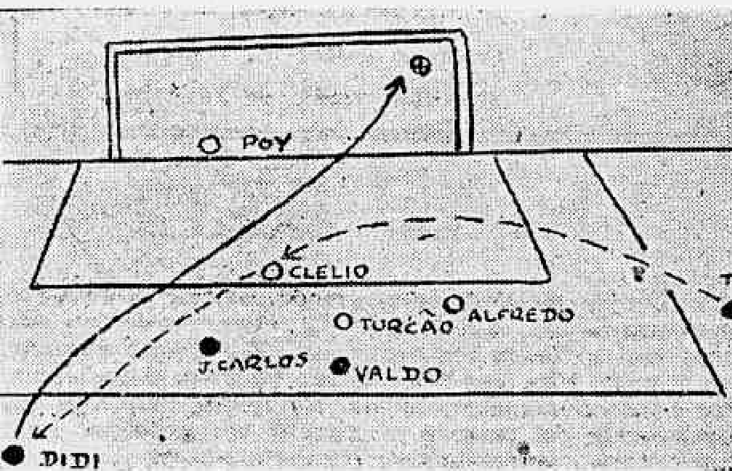
★ AFINAL QUEM MANDA NO SÃO PAULO: LEONIDAS OU A DIRETORIA? (P. P. B.)

PERSONALIDADE



Usualmente deveria ser focalizado nesta seção um dirigente. Assim foi na semana passada quando citado foi o sr. Luiz Monteiro, presidente da Portuguesa de Desportos. Desta feita, no entanto, escapamos a generalidade para "estudari a personalidade de um craque. Seu nome? Pura e simplesmente Eli do Amparo. Medio do Vasco, ex-integrante de todas as seleções nacionais que se tenham formado desde a brilhante conquista do Panamericano de Santiago, em 1952. Eli há pouco tempo foi considerado como acabado; o proprio Vasco parecia ter desistido definitivamente do seu concurso. Ei-lo que retorna agora, mais pujante do que nunca, mais senhor do que nunca de toda a gama de recursos que merecidamente o transformaram num dos mais brilhantes homens de nossa constelação de astros futebolisticos. Vendo-o jogar contra o Palmeiras, dominando o meio do campo, sabendo como impor-se embora as vezes recorrendo a violencia, não vimos fugir ao aplauso dêsse que fora do campo é talvez um dos mais educados e mais finos de nossos profissionais. Tivessem os jogadores brasileiros, na sua grande totalidade a personalidade desse rapaz e dificilmente deixariamos de conquistar os muitos titulos que andamos disputando. Eli; profissional brasileiro, tem o estilo do futebolista uruguaio. Mas é apenas um em meio de alguns milhares.

O GOL DA SEMANA



autoria de Didi. Telê correu pela direita e centrou sobre a area sampaulina. Clelio cortou de cabeça, mandando a pelota para fóra da area. Didi apanhou o sem pulo, com precisão matematica. Mal a bola tocou no terreno já estava voando para a meta de Poy, descrevendo um semi circulo e indo entrar bem no angulo do guardião que não se mexeu, tal a surpresa do arremesso de Didi. Um golaço, como se diz, o lance mais sensacional de um prelio sem expressão tecnica. Didi, portanto, ganho ua grande hira da semana passada.

Foi o primeiro do Fluminense, de

MEU CRAQUE DE HOJE: - NEY

Tudo ou quase tudo na carreira futebolistica de um craque depende da simpatia que pelo mesmo nutrir a torcida. A manifestação dos jornais; das radio emissoras será sempre um reflexo desse maior ou menor apôio. Uns há que lutam contra essa antipatia perniciosa e até mesmo a vencem. Outros entregam-se e submergem no caso da obscuridade. Meu craque de hoje é um desses casos. Meu craque de hoje é Ney, êsse menino que o Palmeiras descobriu no Santos, via São Bento de Sorocabana. E' possivel que estejamos enganados, mas no nosso entender Ney é o mais completo atacante do Palmeiras. Por maior que seja o respeito aos nomes de Jair, Humberto, Ivan, etc. Pois Ney sempr foi e até ainda é um injustiçado. A torcida do Palmeiras não compreendeu ainda porque acha, quem sabe, ser bom jogador o que bate com a cabeça no muro mais proximo, como demonstração de coragem. Ney possue todas as qualidades de um autentico craque. Domina a bola com habilidade impar, chuta com precisão unica, passa com perfeição e mais, é talvez o jogador que melhor sabe se colocar e se deslocar para o recebimento da bola. Facilita, em suma a ação do companheiro. Ney está vencendo a ojeriza incompreensivel da torcida palmeirense com excelentes exibições de bom futebol. Esse sim é um craque e apesa de tudo segue sendo o melhor de quantos vanguardeiros possue o quadro do Parque Antartica. Por isso mesmo é que elejo-o com satisfação, o meu craque de hoje...

P. P. B.

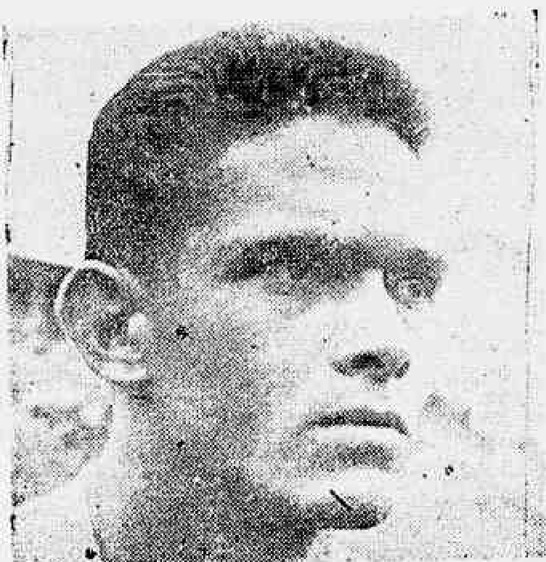
MAXIMA DO DIA

"E' MELHOR O PENAROL NA MÃO DO QUE O HONVED VOANDO"

O TRIGO... E O JOIO

Há jogadores com os quais vale a pena conversar. Murilo era sempre o mesmo, na vitoria ou na derrota, porque tinha boa formação moral e inteligencia suficiente para ver que um reporter, quando vai a um camarim, está trabalhando, como esteve o jogador dentro do campo. E a união dos dois vem em beneficio do publico. Mas há outros craques, tais como Fiume, Liminha, Formiga, Alfredo, Roberto, amigos em todas as horas, em todos os momentos. Todavia, existem as exceções à regra. Logico, claro! Vamos comparar, por exemplo, dois craques do nosso futebol, duas grandes atrações de nossos campos: Roberto, do Corintians, e Humberto, do Palmeiras. O primeiro, seja qual for a ocasião, jamais nega suas impressões ao reporter. Sabe pensar, sabe discernir, e fala aquilo que julga ser o certo, o direito, o racional. Humberto, de uns tempos a esta data, parece ter "afivelado"





qualquer coisa sobre o rosto. "Quem sou eu para falar sobre isto!" ou "Logo para mim você vem perguntar isso?" são as frases com que responde as indagações da reportagem. Indagações simples, sem maior responsabilidade, mesmo porque não é de nosso feitio colocar um jogador em posição falsa perante seu clube. Entretanto, seja lá porque seja, já se começa a notar certa transformação em Humberto. E' justamente o contrario do medio corintiano. Que fala, que dá opiniões, que sabe o que diz. O grande goleador do Palmeiras parece receioso de abrir a boca. Para quem, como nós, busca levar ao publico as impressões de seus idolos, às vezes enfrentando inumeras dificuldades, caras feias, ares bestas de superioridade, Roberto é o trigo, Humberto o joio. Pode não ser para outros, para nós, foi. E piorará provavelmente, depois desta comparação.

O SIMPLES E O EMPROADO

É bom ressaltar, de inicio, que não vai aqui qualquer intuito de desmerecimento deste ou aquele craque. Tão somente procuramos mostrar como eles reagem perante um reporter, em certas e determinadas ocasiões. Certa vez, disseram-nos que Cláudio, capitão do Corintians, era um sujeito cheio de si, que não fala e não dava entrevistas a ninguem. Quando procuramos o ponteiro, pela primeira vez, confessamos, foi receiosamente. Porém, tudo se desvaneceu e conseguimos uma grande reportagem. Como vêem, alguem nos enganou. E olhem que Cláudio tem quinze ânos de futebol e poderia [...] "mascarado". Mas é simples e fala simplesmente. Valter, do Santos, não chega a ser perfeitamente ao contrario. Embora ten[...] muito menos tempo de futebol. É que tambem nada tem de co[...] vencido, a despeito de ser um dos melhores meias do Brasil [...] atualidade. E trata a reportagem com cavalheirismo. A diferen[...] que existe entre Cláudio e Valter é que aquele usa palavras si[...]ples, este procura o "fino" do português. Talvez diga consigo me[...]mo: "Vocês estão vendo, eu tenho estudos, não sou ignorant[...] Sim, não há duvida de que é isso, o jovem atacante mostra [...] "emproamento" dificil, quan[...] não precisariamos de coisa m[...]to rebuscada para verificarm[...] que ele, ou outro qualquer, não [...] ignorante. Estamos cansados [...] conversar com jogadores de [...]tebol, Cláudio, Gersio, Manue[...]to, De Sordi, Roberto, Atis, e[...] não precisam de... dicionár[...] para mostrar que são bons. Co[...] é Valter tambem. Só que e[...] exagera um pouco. Não o faz [...] mal, é lógico. E se estamos [...]tando aqui esta particularidad[...] porque o torcedor gosta de sa[...] tudo sobre o esu idolo preferi[...] Está OK, Valter?





O QUENTE E O FRIO





Quem vê Valdemar Fiume em campo tem a impressão de desinteresse, de desapego à luta. Quem vê Vitor, fica suando sozinho ,por verificar que ali está o denodo em pessoa. Entretanto, no caso de Fiume, tudo não passa de aparencia. Porque o veterano medio do Palmeiras, com aquele jeitão acanhado de entrar em campo, de disputar uma bola, continua sendo um dos mais completos jogadores de São Paulo. E correndo pouco, rende muito. Ao contrario, muitas vezes, de Vitor, que corre muito e rende pouco. Provavelmente, porque ainda falta ao sampaulino a larga experiencia do palmeirense. Antiguidade é posto, diz o ditado, e Fiume é um jogador que dispensa comentarios. Enquanto Vitor está começando, incentivado, querendo subir, pelo que dá o maximo. Porem, ainda não está dosando devidamente seus movimentos. "Caliente" ao extremo, esbalda-se em correrias pelo campo, muitas vezes, como no ultimo sabado, raramente vendo a cor da bola. Fiume, contrariamente, é frio. Pelo menos, parece frio. Mas sabe sempre onde vai a bola, sabe como mandá-la à dianteira. Aos poucos, Vitor irá tambem dosando suas "calorias", até poder alcançar um rendimento uniforme de corrida e jogo. Tem muito tempo pela frente para progredir. Porem, pensamos, jamais será um Fiume.

O BOM E O MAU EXEMPLO

Canhoteiro chegou a São Paulo, vindo do Norte, com grande cartaz. E aqui confirmou-o. Mas a fama subiu-lhe a cabeça, os elogios faceis, a certeza de que não cairia de seu pedestal. Certeza que não existe, quando essa base não é feita de boa argamassa. E o craque maranhense começou a cair, em visivel contraste com o jovem Ney, que tinha lutado muito para conseguir um lugar ao sol, depois de passar pelo Santos e pela Portuguesa santista. No proprio Palmeiras não era visto com bons olhos, mas encheu-se de vontade, foi tenaz e persistente, acabando por vencer e hoje figurar como um dos mais completos centros avantes do pais. Canhoteiro, que poderia ter sido um dos maiores extremas, está quase no ostracismo e Fleitas Solich, do Flamengo, já declarou que não o quer nem de graça. Prova de que o que se fala do craque tem muito de verdade. Eis ai dois nomes do futebol paulista, dois nomes antagonicos. Porque um é um exemplo mau, de como não se deve fazer as coisas. O outro, Ney, é o lado bom, aquele que merece apoio.





DOIS "G[...]

"Gentleman" é um[...] quer dizer gentilhomem[...] somente que o "cara" [...] se escandalizassem com [...] gentil. Tem que trajar[...] atender a todos, com o [...] todas as ocasiões, figuran[...] os 10 mais elegantes. [...] nestas condições, entre os [...] Paulo. Entretanto, tinh[...] dois... diferentes para [...] Que tal Alfredo e Atis? [...] talhados para o papel [...] que gostam de bons traj[...] preferencia), camisas [...] gravatas sobrias, sapato [...] engraxados. Calmos, fal[...] damente, nã poderiam [...] Todavia, há pontos dif[...] outro, provavelmente su[...] diferença de idade, como [...] considerada minima. S[...] não é velho e Atis não é [...] vez tambem a "diferença [...] virtude de Alfredo ter [...] se diz, enquanto Atis des[...] tada. Porem, vamos ao [...]tebolisticamente, Alfredo [...] Atis. Este não precisa [...] se muitas vezes envolve[...] Mas, se vocês prestarem [...] de ambos, verão que h[...]



LEITURA PREJUDICADA

O ALEGRE E O ZANGADO

Talvez o titulo não seja esse mesmo! Talvez não se enquadre bem nos tipos que vamos comentar, ou sejam: Formiga e Teixeirinha. O primeiro é o alegre, o segundo, o zangado. Muito provavelmente, o veterano ponteiro tricolor não é um permanentemente irritado, do mesmo modo que o risonho Formiga deve ter seus instantes de melancolia. Surgiu o titulo pela maneira que as feições de ambos exprimem no vestiario após uma contenda. O observador, ou reporter mais novato (os chamados "focas"), entrando num camarim e tendo de escolher entre Formiga e Teixeirinha, apostamos a cabeça como preferirá o centro medio santista. Ficará... com medo do ponteiro sampaulino, que está invariavelmente de cenho carregado. Mas, é porque o sujeito é "foca". Formiga é um esplendido sujeito, otimo para se tarbalhar, jamais negando a sua colaboração, seja qual for a ocasião. Mas Teixeirinha tambem. Tudo é questão de compreendê-lo, de abordá-lo com calma, sem precipitações ou perguntas tolas. Ainda no ultimo sabado, quando o São Paulo perdeu para o Fluminense, numa partida horrivel, foi o proprio Teixeira quem iniciou a conversa, com um sincero "jogo ruim, hein?" Logico, há que ser oportuno! Mas, sem duvida, Formiga é mais... é mais... digamos assim: convidativo. Sem que isto queira dizer que Teixeirinha é casmurro. Vai ver, o titulo está errado: São dois alegres!





"G[...]TLEMEN" DIFERENTES

[...] é um[...]no inglês que [...] homem, não quer dizer [...]"cara" (t[...]os britanicos [...]m com [...]palavra) seja [...] trajar[...], ser delicado, [...] com o [...]mo sorriso, em [...], figuram[...]nesmo ... entre [...]antes. Muitos, é logico, [...] entre os[...]bolistas de São [...]nto, tinha[...]que conseguir [...]s para [...]entá-los" aqui. [...] Atis? [...]dível[...]elmente, são [...] papel [...]gentleman", eis [...]ons traj[...]opical inglês de [...]amisas [...]colarinho duro, [...], sapato [...]sola fina, bem [...]almos, [...]lo bem, delica[...]deriam [...]esquecidos aqui. [...]ntos dife[...]es entre um e [...]mente s[...]os em razão da [...]de, com[...]o esta possa ser [...]nima. S[...]porque Alfredo [...]tis não é [...]menino. Tal[...] diferença[...]nha surgido em [...]do ter v[...]do nada, como [...] Atis dese[...]de gente abas[...]amos ao [...]importa. Fu[...] Alfredo [...]ais jogador que [...] precisa[...]o futebol, deixa[...] envolve[...]la displicencia. [...]estarem [...]atenção ao jogo [...]o que h[...]a certo "ar de



distinção" no largar da bola, no apará-la no peito do pé. Coisas de "gentlemen".

Vamos adiante. Alfredo aceita criticas, desde que não atinjam a sua vida privada, por sinal, sem macula. Por isso, seja qual for a situação, recebe a reportagem "principescamente". Nas derrotas, quando o ambiente está carregado no camarim tricolor, há jogadores que são procurados sem susto. Alfredo, Poy, Mauro... esses falam. Assim, Alfredo — o homem de quem estamos falando — distingue-se. E mostra um ar de seriedade, de responsabilidade... Atis está sempre com uma atitude de despreocupação, sorridente, usando bons termos, mas com um jeitinho... de malandro de Copacabana. E não aprecia muito as criticas, mesmo as que lhe são feitas com seriedade, conscientemente. Já disse a alguem que não suporta o nosso jornal e... outros jornais esportivos. Que não os lê! Quando um jogo termina e vai se falar com ele no vestiario, Atis sorri — nunca tratou mal a ninguem e nunca o fará, já que é um perfeito cavalheiro — diz uma resposta qualquer e... não quer nada. Fala por falar, por amizade talvez, mas, por sua vontade, não diria uma palavra. Alfredo, ao contrario, fala porque acha que é sua obrigação para com o publico. Diferença palpavel essa! O sampaulino é um homem emadurecido, consciente. Atis parece ainda "verde", vive uma vida distante e talvez sem problemas.

QUADRO DE HONRA DO "ROBERTO GOMES PEDROSA"

Malgrado ter sido êste o Torneio, técnicamente mais desinteressante de quantos foram realizados, ainda assim muita coisa existiu e que mereceria um estudo mais acurado, mais demorado. Os clubes dividiram-se. Uns aproveitando a oportunidade para recomposição de suas equipes, algo envelhecidas. Outros preferiram a mudança pura e simples da orientação, conseguindo com essa alteração progresso com os mesmos elementos que anteriormente possuiam. Outros mais, mesclaram tais providencias obtendo exitos relativos. De uma forma geral, porém, os resultados foram aquem dos esperados, resultando dai êsse campeonato desinteressante, onde bem poucas foram as partidas que tenham agradado realmente.

Como trabalho preliminar para a obtenção de dados um pouco mais concretos seria interessante a pesquisa em torno daquela que seria não propriamente a seleção do Torneio, mas pelo menos o selecionamento daqueles que teriam sido os melhores valores do certame. Tarefa relativamente facil, com pequenas duvidas em algumas posições. Porque se elementos existiram que realmente se destacaram, a maioria ficou num nivel medio, sem merecer elogios maiores que as simples citações de praxe na apreciação das partidas.

GOLEIRO

Quantos arqueiros exibiram-se ante os nossos olhos? Valter e Barbozinha no Santos; Osni e Valter no America; Cavani e Laercio no Palmeiras; Poy e Bertolucci no São Paulo; Gilmar e Cerri, no Corintians; Lugano no Botafogo; Vitor Gonzales e Ernani, no Vasco da Gama; Veludo e Carlos Alberto no Fluminense; Ary, Garcia e Chamorro, no Flamengo. Entre os arqueiros paulistas nem mesmo o nosso magnifico Gilmar escapou de algumas jornadas pouco lucidas. Poy foi, talvez, o mais regular, não escapando, todavia, de alguns "frangos" o que tambem não deixou de acontecer com Laercio e Cavani. Encontrariamos, salvo melhor juizo, entre os valores cariocas, os que mais se destacaram. E, para nós, seriam Lugano, do Botafogo, quase sempre a maior figura de sua equipe; e Veludo, do Fluminense inquestionavelmente um craque na posição. Seriam os nossos escolhidos.

ZAGUEIRO LATERAL DIREITO

Desde logo destacar-se-iam dois homens, excepcionais realmente, talvez os melhores do Brasil, ainda mais nêsse Torneio, no qual não sofreram a concorrencia de De Sordi, quase sempre zagueiro central no São Paulo. Referimo-nos a Djalma Santos e Paulinho, o primeiro da Portuguesa de Desportos e o segundo do Vasco da Gama. Ambos são notaveis. Num terceiro plano, não muito distante, diga-se de passagem, surgiria Manuelito, que depois de centro avante, meia, medio acabou sendo zagueiro e dos bons. Não seria necessario ir muito além. Bastaria a citação desses três.

ZAGUEIRO CENTRAL

Helvio ficou nalgumas partidas apenas. Pontificou De Sordi, entre os clubes paulistas, bem acima de Nena, muito embora o central da Portuguesa tenha jogado todas as partidas. Valdir veio depois, mas mesmo assim não chegou a ofuscar o brilho do sampaulino. Entre os cariocas, lembrariamos Pavão, dentro do seu estilo rustico, de baixa classe; o próprio Belini, nos mesmos moldes técnicos; Edson pelas suas primeiras e firmes partidas; Gerson dentro do sistema tático usado por Zezé Moreira. Foi De Sordi, no entanto, o grande zagueiro central do Torneio, ainda mais por que, as vezes jogou quase que sozinho na retaguarda tricolor. Depois dêle, na ordem: Pavão, Belini, Gerson e Valdir.

LATERAL ESQUERDO

Floriano, Herminio, Dema, Gersio, Alan, Olavo, Nilton Santos, Bassú, Bigode, Lafaiete, Dario, Coronel, Jordan, Helio, Ivan (Santos), Feijó, Cassio, Turcão, Nilo, e outros mais eis os médios ou zagueiros laterais esquerdos que se exibiram no "Roberto Gomes Pedrosa". Eis uma posição onde não tivemos grandes valores. Talvez, porém, que selecionando Nilton Santos, do Botafogo; Helio do America e Floriano, da Portuguesa de Desportos não fugissemos a lógica da hierarquia de valores. Chamamos a atenção particularmente ao médio do America de uma regularidade impressionante.

EXTREMA DIREITA

Na ponta direita, vimos em ação Garrincha, Cláudio, Lanzoninho, Del Vecchio, Elzo, Renato, Liminha, Nonó, Sabará, Julinho, Oswaldinho, Telé, Miltom, Canario e outros. Essa seria uma posição onde relativamente facil poderia ser a escolha dos melhores. Julio, Cláudio e Renato, êste particularmente pelo fato de ser um quase juvenil, os melhores entre os paulistas. Destacando-se Garrincha e Canario, entre os metropolitanos. Numa ordem cronologica colocariamos, Julio, Garrincha, Canario, Renato e Cláudio. O futebol brasileiro está bem servido nessa dificil posição.

MEIAS

Para a analise de produção dos entre alas haveriamos que, antes de mais nada, dividir esse bloco em duas categorias: os de jogo eminentemente ofensivo, os homens gol, por excelencia e, depois os que atuam mais em função de meio de campo. Está havendo felizmente no nosso futebol a volta ao jogo mais lógico de meia a meia, onde as funções de armar e de marcar gols existem por igual. Por enquanto, no entanto, ainda estamos na fase evolutiva. Dai a necessidade dessa divisão.

Pois comecemos pelos homens de meio de campo. Valter, Dino, Ivan, Jair, Luizinho, Ipujucan, Zé Amaro, Maneca, Alvinho, Paulinho, Helio, Didi, J. Alves entre outros mais. Didi entre os metropolitanos, apesar do pouco empenho em que se houve nalgumas partidas: Ivan e Dino, do lado bandeirante, aparecendo no finalzinho do certame Maneca do Vasco, os grandes, entre os muitos que vimos jogar. Atendendo-se a que Didi somente produziu bem quando quiz e que Ivan e Dino, o primeiro do Palmeiras e o segundo do São Paulo, foram sempre homens de destaque de suas respectivas equipes, ficamos com os locais, dando nota superior ao atleta esmeraldino. Haveria ainda Rubens, mas o meia paulista não agradou.

Entre os chamados goleadores, desabravadores de area, participaram do Torneio ativamente: Vasconcelos, Humberto, Edmur, Paraiba, Pinga, Ademir, João Carlos, Vassil, Washington, Dino, Carbone, Nardo etc.. Um homem destacou-se sempre que jogou senão inclusive o goleador do Torneio. Ou seja Edmur. Mas tambem Humberto, Washington e Dino, além do novato Paraiba, fizeram jús a superiores cotações. Edmur foi o grande homem. Depois dêle o palmeirense Humberto. Dino, do Botafogo tambem brilhou sem esquecermos êsse "pau de arara" que o tricolor comprou por apenas vinte mil cruzeiros e que está pintando. E há ainda Evaristo outro que brilhou intensamente.

COMANDO DO ATAQUE

Alvaro, do Santos; Vavá, do Vasco; Vinicius, do Botafogo; Gino, do São Paulo; Waldo, do Fluminense; Leonidas, do America; Indio, do Flamengo e Ney do Palmeiras, além de Baltazar. Para nós, salvo, melhor juizo, foi Ney o melhor de quantos se exibiram aqui ou no Rio, embora de caracteristicas diversas de todos os demais acima citados. Ney é um craque. Lembrariamos, ainda, fazendo justiça Alvaro e Vavá, bem como o proprio Vinicius. Todos êles grandes comandantes dêste Torneio.

EXTREMA ESQUERDA

Para evitar perda de tempo citariamos como jogadores de primeira grandeza, nessa posição, no Torneio: Rodrigues, novamente no melhor de sua forma; Ferreira, do America uma inegavel revelação; Tite do Santos, apesar das poucas partidas jogadas e o minusculo Babá, pelo que realizou no Maracanã. E só, por que os demais sempre estiveram abaixo de suas possibilidades.

MEDIOS DE APÔIO

Para finalizar, apreciaremos os medios volantes, os que tem a dupla função de apoiar e de defender. Posição dificil que exige de seus ocupantes alta classe. Os melhores foram, inegavelmente, Zinho, Alfredo, Formiga, Roberto, Danilo (apesar da veterania), Ely e Dequinha enquanto jogou. Foi Zinho, no entanto a grande figura, o que mais se destacou. Depois dêle, sempre na ordem de produção os demais entre os quais lembrariamos Ivan, do America, outro que deixou boa impressão.

Você sabia ...

... que o futebol foi introduzido na Italia em fins de 1880?

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.o andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 35-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, pas 8 às 11 e **das 13 às 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.**

[...]ICADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

O sr. conde Vaselli, como bom aristocrata italiano, e como presidente do Lazio, é homem que não desiste. Botou na cabeça a idéia de ver Humberto no time. e a idéia não sai de lá. Depois de esgotados todos os recursos telegraficos e telefonicos, chamou seu filho e lhe disse, botando-lhe a mão no ombro, que estudasse português a fundo durante 10 dias, porque em breve iria para o Brasil a fim de arrancar Humberto do Parque Antartica, a qualquer preço.

O Vaselinho estudou português, preparou o passaporte e veio para cá. Quando o avião pousou em Congonhas, Vaselli Jr. enterrou o chap;u até os olhos, levantou o cachecol até o nariz e desembarcou. Eu, avisado por Nicolaief Chequeref, fui esperá-lo. Fui o unico reporter presente.

— O sr. é o Conde Vaselli?



HUMBERTO — Podem oferecer a Humberto até a Prefeitura de Roma, que ele dirá "não". Podem lançá-lo entre feras famintas, que ele dirá "não". Assim sendo, deixem o homem em paz.

— Si. Sono io.

— Boa tarde.

— Boa tardi.

— Veio buscar Humberto?

— Si. He venuto a busca Humberto.

— Muito bem. Permita que o acompanhe em sua gestão por São Paulo. Concedido?

— Si, ma niente de barulho intorno dei caso. Quero ser incogniti per tuti li altre jornais.

— Mas é claro. Antes de mais nada, porem, como vai a torre de Piza?

— Sempri inclinata. E' d'una teimosia a tuta prova., la disgraciata. E lo peori é que io tenho un terreni pertinho de la torri i non posso edificare una mansioni por paura que la torre caia un dia. Magini!

— Lamentavel. Bem, vamos indo?

Saimos, o conde Vaselli e eu, para arranjar o hotel. Não, não vou dizer em que hotel o homem está, não. Vocês pensam que eu sou foca? Nada disso, se quiserem saber tratem de descobri-lo sozinhos.

O PRIMEIRO CONTACTO

Eu estive presente quando Vaselli telefonou a Mario Beni. A conversa foi assim (ouvida por mim numa extensão do aparelho):

— Tchau, signore Beni. Como vai?

— Tudo bem, obrigado. Fez boa viagem?

— Porca pipa, ha estato mala como il diavolo. Il avione parezia una bole de futiboli, con tanti puli que dava.

— Que pena. Sinto Muito.

— Io lo sento piu, que la macarronata que he mangiato quando fiz la primieri comunioni ha sortido tuta e agori está in l'Oceano Atlantico, miseria!

— Não faz mal. O sr. comerá boas feijoadas aqui.

— Grazie. Ma, diga una coisa: comme va Humberto?

— Muito bem, excelente mesmo. Guardamos o rapaz direitinho, conforme pedido, para evitar que... bem, que sofresse algum imprevisto.

— Bene, Beni.

— Como?

— He dito bene, Beni.

— Sei, sei.

— E onde está Humberto in questo momento?

— Dentro de um cofre. Deixamos o rapaz guardado lá dentro, conforme pedido. Obedecemos em tudo, sr. Vaselli.

— Molto bene. Posso falare con ele hoji?

— Claro. Se o sr. quiser, vou trazê-lo aqui no hotel. Está certo?

— Si. Un milione de grazie.

— Bem... isso é... por falar em milhões. o sr. trouxe... os... os volumes?

— Ma, que volumi?

— A...a...gaita.

— Ma que gaita, per Baco?

— Ah, il denaro! Ma claro que he portato il denaro, il Conde Vaselli sempre porta denaro quando sai de sua casa!

SEGUNDO CONTACTO

Meia hora deposi, Mario Beni chegava com Humberto ao apartamento do conde Vaselli. Humberto veio com cara feia.

— O dinheiro, caramba.

Sandoli, contrariamente, desmilinguiam-se em sorrisos:

— Prazer, conde Vaselli.

— Piacere, gentlemen.

— Este moço é Humberto. Humberto, este senhor é o conde Vaselli Jr., seu futuro dirigente.

— Uma pilula.

Humberto respondeu e fechou a carranca. O Conde Vaselli instalou solenemente um monoculo na vista esquerda e começou a passear em torno de Humberto, estudando-o, enquanto Beni e Sandoli sorriam.

— Si, si, un rapazo forti, tropo forti... si, si.

— Nunca viu?

— Que? Que ha dito?

Mario Beni interveio:

— Nada, nada, Humberto apenas quis dizer que muito prazer sente em conhecê-lo.

— Sei, sei... Molto bene. Deixa ver le perni.

— Chi... vai querer ver as minhas pernas?

— Si, le gambi, le perni...

Humberto arregaçou as calças. O conde apanhou uma lupa e começou, agachado, a examinar as pernas de Humberto.

— Incontro algunl pancadi, ma poque cosa.

Mario Beni apressou-se a dizer:

— Não, isso não é nada... Coisa à toa, devido à proximidade de Carlito Roberto e Eli, dois amiguinhos de Humberto.

— Si, si... Iscuta, Humberto: você queri jocare in Lazio?

— Não.

— Ma... perque?

— Porque não. E não tem bronca.

— Ma, mio figlio, Lazio le dá un millione e mezo de cruzeiros!

— Não quero.

— Quaranta mile cruzeiros per mês !

— Nada.

— Un apartamenti pertinho de la casa de Pampanini.

— Não quero.

— Un "Lancia" esporti ultimo tip, il carro preferito de Gina Lollobrigida!

— Não interessa.

— Cinco mile cruzeiri per juoco ganho!

— Não importa!

Mario Beni e Sandoli levaram o lenco aos olhos e deixaram escapar suspiros aflitivos. Eu, só de ouvir falar em tanto dinheiro, estava todo suado, pensando em como seria gostoso entrar na gaita daquele jeito. Daria "tchau" ao Bretas e... vida nova. Vaselli continuava, admirado:

— Il Lazio li monta un harem, com 30 mulheri!

— Não quero.

— Madona! Ma, você é loco, ó il loco sou eu?

— Sei lá...

— Ma escuta, bambino, escuta: io ti ofereço riquesi, molto denaro, felicitá, e você non queri?

— Não

— Io te dono il vulcano Vesuvio!

— Não me interesso por vulcões.

— Ti dono la ilha de Sicilia!

— Não quero.

Texto de

JUAN VOLTAS

— Ah, porca miseria! Ma, que queri você, carambi? Una roupinha di marineri, un piruliti, una duzzia de bolinhi di gudi?

— Nada disso. Já disse que não vou para a Italia.

Aquela altura, Sandoli interveio:

— Sr. Vaselli, nós temos outros jogadores que aceitariam a oferta: Tocafundo, por exemplo.



GIGGHIA — Este aceitou e foi. Está jogando no Roma. Humberto poderia encontrar o Gigghia lá e ficar amigo dele. Depois dar-lhe um soberano ponta pé para vingar o dezesseis de julho.

— Ma que Tocafundi nada! Ma que Tocafundi! Lazio queri Humberto, é finito, solamente Humberto, carambi!

— E eu não quero ir, e acabou.

O conde Vaselli deixou-se cair sobre uma poltrona e murmurou:

— E' un caso perduto de burrizzi agudi. Nunca he visto un caso semblanti con este grandi burrissimo, madona.

Ficando de pé, tentou ainda ..., com voz carinhosa:

— Guarda, Humberto, guarda: in Roma, io te dou una fabrica de endireitar bananas. No interesa?

— Não interessa. Eu quero ficar aqui e acabou.

— Bene, entó é finita la discuzzione. Cavaglieri, lamento molto haber perduto il tempo mio e vostro. Esti Humberto é una mula piori que le mule de Napoli, que sono le mule piu mule di mondo. Até logui.

— Sr. Vaselli... se... se... Humberto mudar de idéia... nós, nós... lhe faremos saber... até quando pretende ficar aqui?

— Non lo sé ainda. Quero fazzere una visitinha al mio amico particulare Conde Matarazzo, que no sei si está ben de denaro i talvez precise de un emprestimi mio. Sabe como é, a genti tem de ser caridosi con li amici in necessitade.

— Posso lhe garantir que o conde Matarazzo não precisa de auxilio nenhum. Ele tem ido bem estes anos, sabe?

— Ah, si? Ma sono molto alegro de saber isso.

Mario Beni e Ferrucio Sandoli, ainda com lagrimas a marejar-lhes os olhos, abraçaram o conde Vaselli e retiraram-se, levando Humberto embora. O conde Vaselli olhou então para mimi, botou o dedo na testa e perguntou:

— Ma iscuta una cosa: este Humberto é maluqui, é tonto, é o que, afinale?

— Não sei, sr. conde, mas se eu fosse ele, já teria aceito a proposta. Enfim, cada um é como é. Escute, o sr. não precisa de um reporter lá no Lazio, não?

— Reporter? Para que reporter?

— Bem... para... escrever coisas.

— No, grazie. No. Non é preciso.

— Se precisar, já sabe, viu? Ás ordens. Eu me contento com... com a metade do que o sr. ofereceu a Humberto.

— O sr. sabe jogar futeboli?

— Bem, eu me defendo assim pouco mais ou menos.

— Ma, o sr. usa oculi, é miope!

— Sou, sim

— Então non pode jogare futiboli. Bene, bona nocte, io vou dormire. Grazie per la sua presencia aqui in la discuzione.

— Boa noite, durma bem.

— Tchau, bello.

TERCEIRO CONTACTO

O terceiro contacto, leitores, foi o meu com o chuveiro gelado, lá de casa. Fiquei duas horas debaixo do chuveiro. Depois sai fora da banheira, dei uma duzia de cabeçadas na parede, esfreguei o rosto no chão, arranquei as pestanas, tudo de raiva, pensando no Humberto e na sua teimosia. Mais sossegado, aliviado com o desabafo, sai de casa, apanhei um misero bonde pensando no Lancia oferecido a Humberto, e vim parar aqui, na redação do MUNDO ESPORTIVO, onde tive o desprazer de escrever tudo isso.

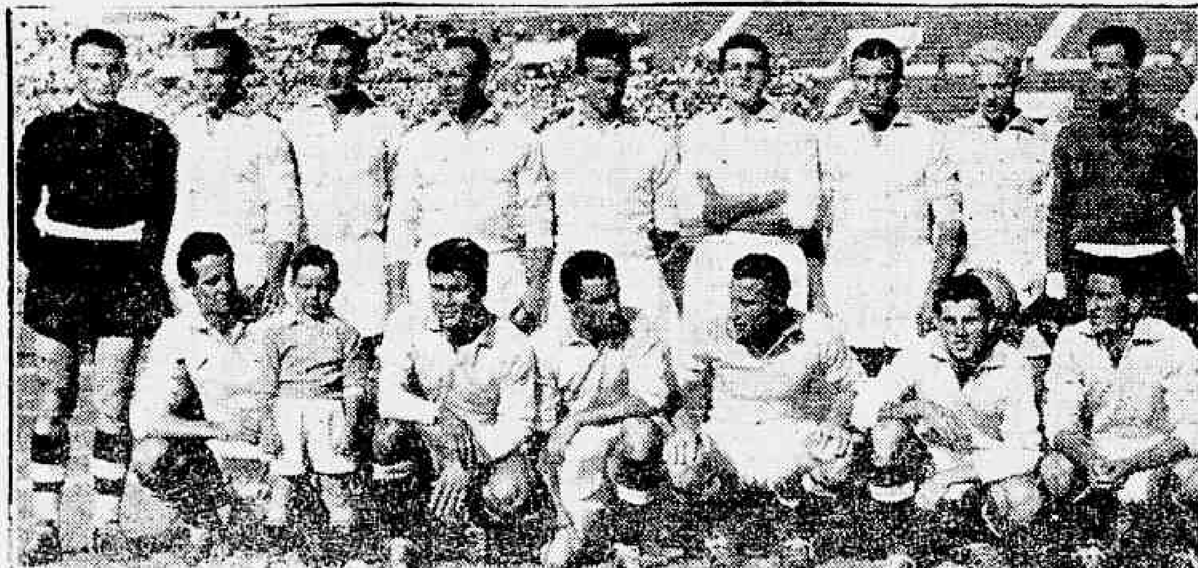
E... até utra vez o Desculpem se os deixei nervosos com a descrição pormenorizada da conversa. Mas imaginem como fiquei eu!

— Mulheri bonissimi, blanchi, japonese, chinese, moreni, mulati, negri...

— Não adianta. Não vou e pronto.

— Il Lazio li dona una fonti in Roma, la fonti dos Deseji!

— Não quero.



LAZIO — Olhe aqui, Humberto, este é o quadro do Lazio. O Parola, o Hansen, o Vivolo estão no time. Você podia ficar amiguinho de todos eles. Quer ou não quer?

(Emburrado. Beni e Ferrucio)

JOGOS DO PASSADO

No dia 2 de fevereiro de 1936, no Parque Antartica defrontaram-se Palestra e o Estudiantes de La Plata, em um grande encontro internacional. Depois de noventa minutos de acirradas hostilidades, o triunfo coube aos esmeraldinos por 3 a 2. Gabardino, Luizinho e Matias fizeram os gols dos brasileiros, enquanto que Sande e Zozaya marcaram os tentos portenhos. As equipes atuaram assim constituidas: PALESTRA — Jurandir, Carnera e Junqueira (Begliomine); Serafim, Dula e Tufi; Moraes, Luizinho, Gabardino, Rolando e Matias. ESTUDIANTES DE LA PLATA — Contreras, Barandiaran e Rodrigues; Risciutti, Sbarra I e Sbarra II; Cajasus (Lauri), Sande, Furlo (Zozaya), Sabino e De la Vila.

NOTICIAS RECHEADAS E "OTRAS COSITAS MÁS"

Comentaremos nesta seção, devidamente, as noticias publicadas pelos jornais especializados. Rechearemos as noticias, que geralmente, são tão insipidas!...

DA GAZETA ESPORTIVA — "Jair e o Palmeiras com os relogios desacertados".

Acontece que ficou combinado entre o craque e o clube que receberia gratificação integral por cada vitoria do clube, mesmo que estivesse na reserva. E Jair não tem recebido a gratificação integral... Claro, com o Ivan brilhando no time, é uma oportunidade excelente que os dirigentes do Palmeiras têm para mostrar ao Jajá que o Parque Antartica continuaria existindo sem sua preciosa presença. Mas ao mesmo tempo não é bonito que os dirigentes façam isso. Não teriam tanta coragem, não, se o Ivan não tivesse aprovado!...

DA GAZETA ESPORTIVA — "Ainda sem solução o caso de Aquiles".

— Faz dois meses que Aquiles tenta solucionar seu caso, pois o contrato findou já. Que andem com cautela os dirigentes do alviverde, porque se bancarem os durões desprezando a situação do infeliz profissional, vão receber pauladas de todos os lados. Conte até 10, Mario Beni.

NO "ESPORTE" — "Mauro vai reaparecer! A partir de hoje treinará com intensidade para jogar no Mexico".

— Coitado do Mauro. Acabou o sossego dele. Leonidas é chato prá xuxú, e o Mauro fazia tempo que não andava pelo Canindé. Vai estranhar.

NO "ESPORTE" — "O Corintians ficará concentrado em Tremembé ao regressar no Norte".

— Por que? Não é em Tambaú que há o padre milagroso?

NO "ESPORTE" — "Impugnado o nome de João Etzel pelo Paissandu".

— Eis um homem cuja fama é de ambito nacional.

NO "ESPORTE" — "Onda contra Leonidas: um grupo de sampaulinos, chefiado por conhecido locutor, está fazendo pressão para que Leonidas seja afastado da direção tecnica do São Paulo F. C.".

— Quem será esse locutor, hein?!...

NA "GAZETA ESPORTIVA — "Vai sair a lista... Colocará o Palmeiras à venda diversos elementos de seu plantel".

— Um mês e meio atrás Ivan estava na lista. E não venham dizer que não! Agora ele não está mais na lista. Por que será?

NA "GAZETA ESPORTIVA" — "Retoques finais na delegação tricolor".

— O tricolor não precisa de retoques, como um predio novo. Precisa é derrubar tudo o que já tem e começar de novo. Demolir e construir. Ora bolas.

NA "GAZETA ESPORTIVA" — "Convite ao Palmeiras para jogar na Italia".

— Nada disso, Palmeiras. Eles querem é raptar o Humberto lá. Cuidadinho.

PERGUNTAS SEM RESPOSTA

1) — Será que conseguiremos em seculo proximo futuro, vêr uma Taça "Rivadavia Correia Meyer", decente?

2) — Por que o Vetter do Santos é tão [illegible] depois, a ponto de ter [illegible] no seu clube "cheio"?

— oOo —

3) — O São Paulo F. C. quer ou não quer vender Bauer e Mauro?

— oOo —

Russo, tecnico do Fluminense, está arrebanhando os melhores juvenis de São Paulo para as fileiras de seu clube, em compensação, estamos loucos para ver Didi, Ademir e outros cobras em São Paulo. Temos o ligeiro presentimento que a razão está com Russo.

— oOo —

O Clube do Remo, do Pará, pediu ao CND para excursionar à Europa. Cuidado! Talvez eles tenham de voltar..., remando...

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

apresenta

"RECUSA FATAL"

Drama em 1 ato

Desenvolve-se a cena num "living" de casa de familia, bem mobiliado. Encontram-se presentes, sentados nas poltronas e no sofá, Laudo Natel, tesoureiro do São Paulo e dono da casa, Cesar Dias, Vicente Feola e Leonidas da Silva. O ambiente, ao levantar-se o pano, é bastante pacifico. Apenas Leonidas está de cara feia, encolhido na sua poltrona.

★

CESAR DIAS — Que bom, que bom! Visitarei o Mexico. Ai, que delicia! Rumbas, congas, touradas...

LEONIDAS — Já vi tudo. O sr. quer ir ao Mexico para fazer turismo e vai atirar todas as responsabilidades da delegação por cima de mim. Essa é boa.

VICENTE FEOLA — Calma, calma, ninguem disse isso...

CESAR DIAS — Saberei portar-me à altura das necessidades do meu clube em terras estrangeiras. Oxalá todos. TODOS, saibam cumprir no Mexico com a sua obrigação como eu saberei!

LEONIDAS — Não admito insinuações.

FEOLA — Calma, calma, ninguem insinuou nada.

LAUDO NATEL — Por favor, não quebrem nada em casa.

CESAR DIAS — Lamento esta atitude agressiva do sr. Leonidas. Nada fiz para espicaçar-lhe o amor proprio.

LEONIDAS — Ninguem nunca faz nada, só quem faz sou eu... Mas, esta excursão ao Mexico foi combinada sem que me fosse perguntado se estava disposto a aceitá-la. Ou seja, contra a minha vontade.

VICENTE FEOLA — As finanças do clube...

LEONIDAS — Não me interessam as finanças, desde que eu possa receber meu ordenado todos os meses.

CESAR DIAS — A situação do profissionalismo...

LEONIDAS — Não me interessa a situação do profissionalismo, desde que eu possa continuar vivendo dele.

LAUDO NATEL — Os cofres do clube estão...

LEONIDAS — Não me interessam os cofres do clube. Por causa disso tenho um plantel de ruins de bola, de preguiçosos e de vigaristas.

CESAR DIAS — O risco é nosso tambem!

LEONIDAS — Mas quem toma paulada da imprensa e da torcida sou eu, que vou perdendo o prestigio que tinha como ex-homem-de-borracha-diamante-negro!

CESAR DIAS — Ah, filho, cada macaco no seu galho. Quem mandou o sr. se meter a tecnico?

LEONIDAS — Nesse caso o sr. deveria estar plantando couves.

CESAR DIAS — Malcriado!

LAUDO NATEL — Não quebrem nada aqui em casa, por favor...

FEOLA — Calma, minha gente, ninguem vai quebrar nada.

CESAR DIAS — Bem, discutamos agora quais os jogadores que irão ao Mexico, alem de Bauer, Mauro, Maurinho e Pé de Valsa.

LEONIDAS — O que? O que? O que? Bauer? BAUER? Nunca! NUNCA!

LAUDO NATEL — Ai, minha sala de visitas!...

CESAR DIAS — Por que não, Bauer? Os mexicanos mandaram um telegrama pedindo a presença de todos os craques internacionais que possuimos.

LEONIDAS — Minha presença bastará como atração. Bauer fica.

CESAR DIAS — Bauer vai.

LEONIDAS — Bauer fica.

CESAR DIAS — Bauer vai.

LEONIDAS — Então quem fica sou eu. Até logo.

FEOLA — Espera aí, Leonidas! Vamos conversar melhor.

LEONIDAS — Nada tenho a conversar. Se o Bauer fôr, o Leonidas fica e que o sr. Cesar Dias oriente o time, em vez de ir dançar congas, rumbas e mambos.

CESAR DIAS — Que individio desagradavel!

LAUTO NATEL — Cuidado com as porcelanas, por favor.

VICENTE FEOLA — Vamos tomar uma atitude conciliatoria. Levamos o Bauer, mas alegamos contusão e ele não joga.

LEONIDAS — E os tais "cofres do clube" vão gastar dinheiro com um cara que não atuará?

LAUDO NATEL — Os cofres do clube...

CESAR DIAS — Eu pago de meu bolso a ida do Bauer.

LEONIDAS — Não precisa pagar de seu bolso, o Bauer que gaste o dinheiro que eu gastaria, porque eu não irei.

CESAR DIAS — E' a ultima palavra?

LEONIDAS — E' a ultima.

CESAR DIAS — Quer dizer então, que não adianta discutir?

LEONIDAS — Exatamente.

CESAR DIAS — Então, está decidido.

★

(Momento de grande espectativa Natel treme, Feola sua Leonidas olha feio para Cesar Dias, que finalmente diz:)

— "Bauer fica Mas... ninguem me impedirá de dançar uma conga no Mexico"

★

(Cai o pano lentamente, enquanto Natel respira aliviado e Feola reclina-se no sofá, tranquilo Leonidas sorri e Cesar Dias acende um charuto).

F I M

VAI COMEÇAR A CORRERIA

A C.B.D. acabará mesmo ficando em "palpos de aranha" por causa da "Rivadavia". O Flamengo já começou a movimentar-se no Rio, querendo uma garantia minima de um milhão de cruzeiros pelos jogos que deverá realizar na Taça ou, então, desinteressar-se-á dela, aceitando as temporadas que lhe foram feitas no Exterior, Mexico e Peru, principalmente. Como se vê, é o primeiro a gritar contra a entidade, chegando, mesmo, seu presidente a declarar numa entrevista que o Flamengo está sendo prejudicado e que não tem interêsse de estar presente à "Rivadavia", se esta não tiver a expressão que se espera. A C.B.D. está procurando pôr "panos quentes" no negócio, dizendo que em ultimo caso será efetuado um torneio internacional com Benfica e Penarol. Quer isto dizer: prejuizo certo. Para a entidade e para os clubes, pois portuguêses e uruguaios não darão as rendas indispensaveis a cobrir os gastos.

Na edição da proxima sexta feira. THOMAZ MAZZONI apresentará a setima reportagem da serie sensacional dos maiores jogadores que viu dentro do futebol paulista, em todos os tempos, focalizando, desta feita, a posição de ponta direita. Continuem, portanto, acompanhando a opinião do famoso critico de "A Gazeta Esportiva".

ENCICLOPEDIA VENENOSA

TEIMOSIA — Atitude do Conde Vaselli e de seu filhinho, "cobras" do Lazio, querendo levar o Humberto para a Italia. Atitude de Humberto, dizendo "Não". Atitude dos jornais, que continuam a dar importancia ao fato. Atitude de você, que lê a enciclopedia todas as semanas.

TURQUIA — País que paga muito bem aos clubes brasileiros que excursionam. País que alem de pagar bem joga mal, fato que favorece as excursões. Unico lugar do mundo no momento em que o Corintians pode reabilitar-se, alem de Uberaba.

PRESTAÇÕES — Tipo de futebol apresentado por 80% dos clubes que disputaram o "Roberto Gomes Pedrosa". Futebol bom apenas de vinte em vinte ou trinta em trinta minutos. Sem entrada, naturalmente.

GAZ — Coisa que o Corintians tinha e que não tem mais, para infelicidade geral da familia alvinegra. Coisa que o Corintians só voltará a ter se queimar carvão novo, porque com o carvão velho vai ser dificil.

CAÇA-NIQUEIS — Era o "Roberto Gomes Pedrosa". Agora nem mais isso é.

TREMOR — Movimentos rapidos da pele dos torcedores da Portuguesa de Desportos, que se iniciaram quando o Palmeiras derrotou o Fluminense e que se prolongarão até o proximo dia 29, data do primeiro prelio-desempate pelo titulo do interestadual.

IRMÃOS SIAMESES — Exatamente o contrario de Eli e Osni.

BURRO — Individuo que sobe num ringue para lutar com Rocky Marciano sem levar uma metralhadora portatil escondida no calção. Individuo que joga no gol e que não quer barreira numa falta batida por Jair exatamente a um palmo da risca da grande area. Individuo que vai assistir a um jogo do São Paulo F. C. Individuo que se apresenta para treinar no Canindé enquanto Leonidas fôr o tecnico tricolor. Individuo que não lê a Enciclopedia Venenosa, deixando portanto de instruir-se sobremaneira.

FOLGADO — Jogador de futebol de clube grande, com contrato vigente, e na reserva por motivos varios.

INOCENCIA — Irmã do Inocencio. Estado de animo dos dirigentes da CBD, que acreditam na vinda do Honved, para a Taça "Rivadavia Correia Meyer" no mês de junho proximo.

ASSALTO — Preço de uma numerada para o "Roberto Gomes Pedrosa".

ALAMBRADO — Motivo pelo qual muitos juizes de futebol ainda estão vivos, usufruindo o convivio familiar. Barreira que separa possiveis criminosos de possiveis vitimas. Indice cultural de um povo.

PINGA — Bebida que queima a garganta. Jogador que torra...

ESGOTAMENTO — Estado fisico dos corintianos. Da torcida, bem entendido.

INJEÇÃO — Coisa que a gente toma para não ter certa doença, mas que por causa de ter tomado tem outra, como por exemplo, um abcesso, deste tamanho em lugar improprio. Coisa que os jogadores de futebol tomam para não sentir dores e que quando passa o efeito os deixa fritos.

BICICLETA — Veiculo dos mais comuns na Suiça e na Suecia. Veiculo que teve cartaz tambem no Brasil quando o Leonidas jogava futebol.

RAIVA — Isso que você tem quando o seu time perde.

FEIJOADA — Prato proibido para os que têm tendencia a engordar. Aparencia externa do time formado só por jogadores de côr, com uniforme preto.

JOGO-PERIGOSO — Brincar de esconde-esconde com Marylin Monroe. Levantar o pé à altura da cabeça de alguem, dentro do campo de futebol, sem ter lavado antes o pé, claro.

MILLIONARIOS — Bilheteiros do Estadio Municipal do Pacaembu, dentro de alguns anos, se o Estadio ficar cheio como ficou no jogo Palmeiras vs. Vasco e a renda fôr apenas de seiscentos mil cruzeiros.

BANANA — Fruta da qual se come o caroço e se joga fora a casca. (Essa você não sabia, bien?)

DE NOVO E. CAMPOZANI VS. R. LATORRE!

Depois do caso do churrasco, surge agora o caso ROSIÉRE... — CAMPOZANI é o homem que afirma, grita, esbraveja mas... não faz! — Muitos cavalos, muitas inscrições — As "passadas" com NYLON e HIGH BALL — As turras com GUILLERMO SILVA por causa da ORFÃ — Programa de sabado e indicações — Não haverá carreiras domingo

Edmundo Campozani é um dos mais conceituados treinadores de Cidade Jardim. Tem uma cavalhada numerosissima, muito mais numerosa do que deveria a fim de poder cuidar com mais eficiencia e, por seu temperamento "afogueado", vez ou outra, faz coisas condenaveis, depondo contra sua propria conduta. E' um temperamental, que age de acordo com os ventos.

COISAS...

Ainda nesta semana, ao lermos o abominavel "Livro de Ocorrencias", encontramos uma declaração do "Sheriff", na qual o campeão das estatisticas do IV Centenario tenta explicar o fracasso da egua Rosiére que, segundo ele, falhou porque René Latorre, o joquei da filha de Rosemary Row, é mau largador. Não gostamos desta afirmativa e não gostamos por muitas razões. Primeiro porque acreditamos não ficar bem para um nome do "cartaz" do Campozani ir ao "Livro" para desopiar o figado contra um profissional que o tem servido tanto e tanto, lançando à face do bridão chileno uma acusação que, embora tenha alguns sinais de verdade, não poderia ser feita de maneira tão categorica. Segundo, porque Campozani é dos tais que afirma uma coisa e depois age de maneira a desmentir o que afirmara anteriormente. Disso ele tem dado inumeras provas.

OS CASOS

O proprio René Latorre foi objeto das mais severas criticas do Campozani quando, ao oferecer um churrasco por ocasião das comemorações de sua vitoria nas estatisticas do ano passado, aquele bridão chileno, bem como todos os seus patricios, não compareceram. Campozani "abriu a boca no mundo", gritando e maltos brados e colocando manchete em um diario da cidade, afirmando que era "sabotagem" dos estrangeiros, acusando-os de se constituirem em sindicato que vinha adulterando os resultados das carreiras em Cidade Jardim, e terminando por concitar seus colegas brasileiros a não mais dar montarias aos joqueis estrangeiros. Tal atitude, embora pudesse encontrar éco entre muitos, não encontrou, por mais incrivel que pareça... O Campozani, que todo mundo julgou ser mais sensato, ou pelo menos ser coerente consigo mesmo, em vez de dar o exemplo — se é que tinha mesmo razões para fazê-lo, no que duvidamos e duvidamos muito... nem bem eram passadas umas poucas semanas, voltou às boas com os profissionais estrangeiros e de uma forma muito particular com René Latorre, a quem continuou a fornecer montarias e mais montarias as melhores de suas cocheiras, "passando para trás" os pilotos brasileiros por ele abençoados e apregoados como os mais fiéis...

E AGORA?

Latorre ganhou várias corridas para o Campozani, depois daquele "incidente". Tudo parecia azul novamente, quando o "Sheriff" volta a fazer das suas: "Latorre é mau largador." Pois neste caso, que busque um outro que seja melhor largador, e pronto! Nossos leitores verão, todavia, que se não acontecer imediatamente, será muito breve, Latorre estará de novo do dorso dos pensionistas do Campozani, talvez da propria ROSIERE, cujo fracasso, por não saber explicar, o Campozani preferiu deitar à conta do joquei que a dirigira. A nosso entender, ROSIERE fracassou por uma unica razão: está demasiadamente corrida.

O "retrospecto" do Campozani está cheio dessas contradições: certa vez ficou "queimado" com Guilhermo Silva, porque este piloto recusara a montaria de ORFÃ, ou coisa parecida, pouco depois, estavam em bôa paz... NYLON, o modesto NYLON, por haver fracassado em determinada oportunidade, foi tido por seu treinador como péssimo "gramático"; não eram decorridos ainda nem dois meses, e o filho de High Sheriff ganhara no tapete verde... HIGH BALL, que triunfou na semana do G. P., tambem era tido por seu treinador, como máu "gramático"; todavia, a despeito das declarações do Campozani, HIGH BALL ganhou na grama e fê-lo em companhia forte, demonstrando os parcos conhecimentos do veterano "Sheriff", ou então a sua manifesta má vontade de informar com sinceridade... Estes e outros casos mais, positivaram a figura do Campozani como um profissional que ganha muitas corridas porque tem mais cavalos, muito mais cavalos, do que ninguem, o que aliás é eloquentemente atestado pelo indice de inscrições em comparação ao numero de vitorias. Não se pense que Edmundo Campozani seja o unico treinador em Cidade Jardim a agir desta forma, há outros mais, muitos outros, que, em momentos oportunos, iremos focalizar devidamente, para que nossos leitores os conheçam de uma forma mais propria e... prudente.

Para acumular

INDIAN STAR
FAIR FEARLESS
O G
MAMBO
—oOo—
1.o — DUPLA 13
4.o — DUPLA 24
6.o — DUPLA 34
7.o — DUPLA 44

EQUILIBRIO NO "PRINCEZA ISABEL"

E' dificil, dificilimo mesmo o prognostico no classico "Princeza Izabel" carreira destinada às potrancas da ultima geração pois qualquer das inscritas poderá vencer. Eis o programa organizado para o unico festival deste fim de semana:

1.o PAREO — 13 h 15 — 1.000 M
1 1 Indian Star, N. Pereira . 55
2 Gabondra, C. Taborda . 55
2 3 Algebra, A. Xavier . . . 55
4 Alcatifa, D. Garcia . . . 55
3 5 Roleta, L. Gonzalez . . . 55
6 Saldonella, F. Costa . . . 55
4 7 Tarde, R. Latorre 55
8 Recordista, L. B. Gonçal 55
9 Alfombra, P. Vaz. 55

2.o PAREO — 14 h 15 — 1.000 M.
1 1 Biquara, P. Vaz 55
2 Ivanise, F. Pereira . . . 55
2 3 Grevilha, L. B. Gonçalv . 55
4 Gigolette, E. Gonçalves . 55
3 5 Bavarde, H. Molina . . . 55
6 Patricia, V. Pinheiro . . . 55
4 7 Desirable, O. V. Andrade 55
8 Piolin, G. Silva 55
" Guavira, L. B. Gonçalves 55

3.o PAREO — 14 h 45 — 1.400 M.
1 1 Alsax, D. Garcia 54
" Jaira, O. V. Andrade . . 54
" El Menor, V. Pinheiro (*) 56
2 2 Belo Epine, L. Osorio . . 54
3 Fredini, E. Garcia 56
3 4 Bannis, M. Teixeira . . . 56
3 5 Nidar, W. Montanha . . . 54
6 Desgosto, R. Latorre . . 56
4 7 Granza, P. Vaz 54
8 Bastille, A. Cataldi . . . 54
9 Potoca, E. Franco Jr. . . 54
(*) ex — Ipso-Facto.

4.o PAREO — 15 h 20 — 1.000 M.
1—1 Colombinho, L. Gonzalez 55
" Sobieski, F. Pereira . . . 55
2—2 Fair Fearless, V. Pinheiro 55
3 Heraldo, L. Osorio 55
3—4 Vingador, R. Latorre . . 55
5 Bon Bec, P. Vaz 55
4 6 Buridam, A. Xavier . . . 55
7 Kracatau, A. Cataldi . . . 55
8 Sufragio, H. Molina . . . 55

5.o PAREO — CLASSICO "PRINCESA IZABEL" — 15 h 55 1.200 Metros
1—1 Raff, L. Gonzalez 55
" Ibéri, F. Pereira 55
" Isoletta, L. Osorio 55
2—2 Leocadia, J. Alves 55
3 Biella, A. Xavier 55
3—4 Serelepe, E. Gonçalves . . 55
5 Iersina, G. Massoli 58
4—6 Eneida, G. Silva 55
7 Livadia, R. Olguin 55

6.o PAREO — 16 h 35 — 2.400 M.
1—1 Karmozina, E. Gonçalves 51
" Bazu, L. B. Gonçalves . . 52
2—2 Erbio, F. Pereira 55
" Marcham, P. Vaz 54
3—3 Jaloux, F. Costa 59
4 Bele au Bois, A. Xavier . 50
4—5 Og, L. Gonzalez 54
6 Fav, C. Taborda 50
7 Ebrom, O. V. Andrade . . 52

7.o PAREO — 17 h 15 — 2.000 M.
1—1 Felix, L. Gonzalez 55
2 Guarujá, J. O. Souza . . 55
2—3 Bartovi, L. Osorio 55
4 Ducky, D. Garcia 55
5 Dresden, F. Sobreiro . . . 55
3 6 Descampado, O. V. Andr 55
7 Arujá, L. B. Gonçalves . 55
8 Gol, A. Xavier 55
4 9 Hermoso, E. Gonçalves . 55
10 Sisley, G. Silva 55
" Mambo, R. Latorre . . . 55

NOTA: — Todos os pareos serão corridos em pista de grama.

CUIDADO!

TARDE é portadora de esplendida origem e estreia com passadas realmente animadoras. Bôa pule...

GUAVIRA é outra que estreia na eliminatoria seguinte com muita chance. Está com o "Tajarin"...

GRANZA será desprezada em virtude da raia de grama; todavia a turma é a mais fraca possivel...

BON BEC é filho de Dernah, que está brilhando na Gávea por intermedio de seus descendentes de dois anos...

IERSINA, mesmo dando três quilos de vantagem é candidata serissima. Trata-se de bôa potranca...

BELLE AU BOIS vai tere... com de vitoria aprecia a pista e a distancia, daí...

DESCAMPADO vem de bôa carreira, mostrando progressos, e agora acha-se melhor ainda dos dois quilometros...

NOVOS HORIZONTES

(Escreve JAFFAR)

Os mentores do Jockey Club São Vicente são autênticos herois. Lutando contra tudo e contra todos, têm levado avante o barco vicentina, malgrado as tormentas que em seu calendário são muito mais numerosas que os raros dias de bonanca.

Ainda agora estamos assistindo a luta travada entre o clube de corridas de S. Vicente aos fados adversos. Tendo conseguido abrir sua sucursal em S. Paulo, onde eram feitas acumuladas, eis que, subita e arbitrariamente, ao apagar das luzes do governo do sr. Garcez, foi-lhe fechada aquele importante fonte de recursos. Impetrado mandado de segurança teve o recurso que ser julgado pelo Supremo Tribunal, de vez que a justiça de nosso Estado recusou-se a concedê-lo, passando assim, de uma forma inconstitucional, sôbre portaria do Ministro da Agricultura. Porém, segundo noticias recentes, novos horizontes se abrem para o simpático hipódromo "interiorano", pois nada menos que o relator do feito, ministro Lafaiete Corrêa, como dois dos três restantes ministros — Nelson Hungria e Afranio Costa — votaram pelo concessão do mandado: somente o ministro Mario Guimarães deixou de fazê-lo mas assim msmo, acreditamos piamente apenas de forma temporaria desde que pediu vista dos autos. Desta forma, o julgamento definitivo sera levado a efeito em dias da semana que vem.

O fato em si demonstra o vigor da determinação assumida pelo presidente Fabio Bei e seus companheiros de Diretoria em tudo fazer para levar avante o prado de S. Vicente. Nada mais louvavel. Aqueles que julgam a abertura da "Quitandinha" de S. Vicente um ato desabonador para o que quer que seja, que atendem para o que acontece na Ladeira Porto Geral, onde o Jockey Club de São Paulo mantém sua casa de apostas. Por acaso o jôgo que se vende naquela dependência possui carater diferente do que se vendida à Rua Wenceslau Braz? Porque este previlégio?

Se o Jockey Club S. Vicente se viu na necessidade de abrir uma sucursal de apostas em São Paulo, isto se deve principalmente ao fato do Jockey Club de nosa cidade haver praticamente abandonado seus propósitos de auxiliar efetivamente o pequeno hipódromo. Para que a obra vicentina seja levada avante, para que sejam feitas as construções programadas dotando-se assim o turfe brasileiro de mais um hipódromo à altura de sua evolução, outra não poderia ser a atitude a tomar.

Se turfe é jôgo — unica forma de mantê-lo vivo — tal carater existe em São Vicente, em Epson, em San Izidro, em Maronas, em Longchamp, em Belmont Park e até mesmo em... Cidade Jardim... E, turfe por turfe, podemos afirmar sem nenhum receio de errar, o de S. Vicente, em seus resultados, é muito mais lógico do que o do Hipódromo Paulistano, bastando para que se constate nossa afirmativa, que se analise o retrospecto vicentino, no qual aparecem como ganhadores uma maioria esmagadora de favoritos, não favoritos de ultima hora, mas sim de candidatos claramente apontados pela lógica das corridas. Isto não acontece nem no Bonfim, nem na Gávea e muito menos em Cidade Jardim...

NOSSAS INDICAÇÕES

DEVEM GANHAR	*PODEM GANHAR*
SABADO	
INDIAN STAR	ROLETA
BIQUARA	GREVILHA
BELLE EPINE	POTOCA
FAIR FEARLESS	KRACATAU
ENEIDA	RAFF
OG	JALOUX
MAMBO	SISLEY

DOIS ESTREANTES CREDENCIADOS

Dos estreantes desta semana, dois merecem maiore satenções: a potranca ROLETA e o cavalo MAMBO.

A égua, defensora do Stud Paula Machado, descende da extraordinaria FINESE, uma das melhores corredoras nacionais de todos os tempos. E' irmã, portanto do cavalo PACAEMBU que não passou de um animal comum. ROLETA, todavia, tem tudo para ser umoa boa corredora: é pronta na partida, tem um belo fisico, e é ligeirissima. Vai dar muito trabalho à favorita INDIAN STAR, a quem pode perfeitamente bater.

MAMBO, por sua vez, pertence ao Stud Seabra. E' filho de MAB, que antes nos deu o craque MARTINI e os uteis MADRIGAL e MARRAKESH. Já é corrido na Gávea o MAMBO enfrentando turmas aparentemente mais fortes do que a que vai encontrar pela frente sabado. E' muito manhoso todavia, sendo um cavalo dificil de ser conduzido. Regula para melhor, com SISLEY, formando, pois, uma parelha de muitas possibilidades.

DOMINGO FECHADO

Em virtude das eleições municipais, o Jockey Clube de São Paulo ficou impedido de realizar sua costumeira reunião dos domingos. Valendo-se do ensejo, todavia, tanto Campinas quanto São Vicente programaram festivais interessantissimos, notadamente o que será levado a efeito neste ultimo prado, cujo programa semi-noturno está compreendido por nove intrincadas disputas, destacando-se uma carreira com Cr$ 40.000,00 de dotação, na qual aparece Guancan como força maior. Todas as demais carreiras têm suas dotações aumentadas e os prêmios, o que fomos informados, serão pagos integralmente. Aqueles que ainda não conhecem São Vicente, mormente à noite, têm agora excelente oportunidade de comparecer ao prado praiano, cuja iluminação, sem favor algum, é muito superior à da Gávea.

Você sabia...

... que o São Paulo Atletico sagrou-se campeão de 1903 ao derrotar o Paulistano por 2 a 1, no dia 25 de outubro daquele ano?

... que o primeiro jogador negro a integrar a seleção argentina foi o atacante Farina?

PERGUNTA — COMO ESTA' O PALMEIRAS ENCARANDO AS MARCHAS E CONTRA MARCHAS DA COPA "RIVADAVIA CORREIA MEYER"?

RESPOSTA — JOSE' SCHILIRO', vice-presidente esmeraldino.

Filmando

"O Palmeiras está encarando tudo com serenidade, mas reconhece que há patente falta de organização no futebol nacional. Está mais do que claro que não é possivel vivermos sem um calendario, a fim de que fatos como os presentes não venham a ser diarios. Tinhamos uma excursão programada a America Central e dela desistimos, em face da Copa Internacional. Mas, até agora, não sabemos se esta se efetivará, o que, positivamente não está de acordo. Vou mais longe: temos um convite da cidade de Assis, que comemorará centenario no mês de junho vindouro, a qual quer pagar ao Palmeiras 100.000 cruzeiros livres. Proposta interessantissima, indiscutivelmente. Mas não pudemos responder. Porque não sabemos se a "Rivadavia" realiza-se ou não. Aliás, só entendo uma competição internacional no Brasil com grandes clubes, da Hungria, Italia, eis que, de outro modo, a expressão será minima. Se não houver a Copa, poderemos reatar as demarches para a excursão ao Exterior, havendo possibilidades de embarcarmos. Porem, de qualquer mdoo, o assunto não poderá ficar sem um protesto da parte do Palmeiras".

PERGUNTA — PRETENDE LANÇAR MAURO NA EXCURSÃO QUE O SÃO PAULO EFETUARA' PELO MEXICO?

RESPOSTA — LEONIDAS DA SILVA (tecnico do São Paulo).



"Ainda não fiz a lista de jogadores que irá para o Mexico. Todavia, posso adiantar que deverão seguir 19 jogadores. Acredito que o Departamento Medico do São Paulo não indicará a ida do zagueiro Mauro, isto porque o rapaz ainda não se recuperou plenamente. Se o dr. Dalzel e seus companheiros acharem o jogador apto para viajar, então serei obrigado a colocá-lo na lista dos que representarão o tricolor em terras aztecas. Seria até muito bom que isso sucedesse assim eu poderia aquilatar as condições tecnicas atuais do referido profissional e com algumas partidas, colocá-lo no melhor da sua forma".

PERGUNTA — QUAL O JOGO MAIS DIFICIL E QUAL O MAIS FACIL QUE TEVE A PORTUGUESA DE DESPORTOS?

RESPOSTA — CRAQUES LUSOS



CABEÇÃO — O America foi o mais dificil e embora pareça mentira o mais facil foi o Flamengo, sem termos ganho. ATIS — Poderiamos ter vencido facil o Flamengo. Faltou sorte. O mais dificil foi o Corintians. JULIO — Corintians, o mais dificil e Palmeiras, o mais facil. EDMUR — O jogo mais facil que tivemos foi contra o Palmeiras, embora o Flamengo, tambem, tenha dado muita "sopa" e o mais dificil foi o Corintians. IPUJUCAN — A melhor exibição da Portuguesa foi contra o America. Adversario mais dificil, o Corintians. Mais facil, Palmeiras. SANTOS — Poderiamos ter ganho do Flamengo Jogo mais facil, Palmeiras e Flamengo, embora contra este tese não fôra o meu lance infeliz. O Corintians foi o "osso" mais duro que tivemos pela frente e o Palmeiras foi o mais facil. AIRTON — O Corintians foi o que mais trabalho deu à Portuguesa. Tinhamos apenas empatado."

PERGUNTA — O SÃO PAULO DEVE OU NÃO EXCURSIONAR?

MARCEL KLAZSCO (diretor de futebol do São Paulo).



"Quem sabe se o São Paulo deve ou não excursionar é o proprio São Paulo. Não seriamos loucos de submeter o clube a uma aventura. Nosso quadro com todos os elementos com que conta atualmente (e contará) não é o que dizem. Tem qualidades para bem representar o Brasil. Alem do mais o problema seguinte é financeiro e nesse particular pedimos licença para dirigirmos o nosso proprio clube..."

LAUDO NATEL, tesoureiro do São Paulo:

— "O São Paulo não só deve como vai excursionar, essa é que é a verdade. Até hoje tem deixado o Brasil quadros de muito menor expressão, donos de elementos de inferior qualidade e ninguem falou nada. Basta o São Paulo se mexer para que venham as criticas. Ora, deixem o São Paulo em paz. Nós sabemos o que fazemos".

PERGUNTA — E' VERDADE QUE ESTA' QUERENDO LEVAR TODOS OS JUVENIS PALMEIRENSES?

RESPOSTA — RUSSO, tecnico do Fluminense.

Quero formar um quadro de garotos no Fluminense. Tive boas informações de Helio, Ademar, Marçal, Fernando, Bauer II e Leal, todos valores novos e com muito futuro. Conversei com Helio, e o jovem medio dos aspirantes do Palmeiras já assinou contrato como profissional com o Fluminense. Tambem em Leal, do Santos, já estive conversando e tambem ele deverá passar para o meu clube. Na impossibilidade de levar os demais, somente Ademar agora interessa ao Fluminense e este rapaz deverá, dentro de dois meses seguir para o Rio, logo após terminar suas obrigações com o Exercito. E é um menino que há muito tempo estou

Opiniões

querendo levar para o Fluminense e quando voltou de Caracas, fiz o possivel para segurá-lo no Rio. Agora, felizmente, acertei tudo com ele e o seu progenitor".

POR TRAZ DOS BASTIDORES...

a) — Muito embora, afirme-se exatamente o contrario, a verdade é que a situação de Leonidas, no São Paulo, não é lá das melhores. A diretoria tem dado e dará apoio incondicional ao tecnico. Acontece, no entanto, que Leonidas decidiu-se a não só disciplinar os jogadores como tambem os diretores...

b) — As ultimas vitorias palmeirenses, todas elas bonitas diga-se de passagem, criaram um problema dentro do ...i verde. Referimo-nos a Jair. O ambiente entre os jogadores é de que o quadro rende mais, joga melhor, atua sem complexos sem a presença do Jajá. Coisa, allás, que não escondem de ninguem. Como é que será resolvido o problema é que ninguem sabe...

c) — Muito embora o Corintians seja autentica fortaleza nessas ocasiões, a verdade é que o ambiente, depois da conquista, merecida, da "lanterninha" do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", não é lá grande coisa. Há queixas e mal estar entre dirigentes e o técnico o qual, foi interpelado no Rio de Janeiro mais ou menos severamente pelo presidente Trindade. Cuidado Brandão...

d) — A luta vai acesa no Santos. Um deseja a venda imediata de certos jogadores, com os quais — dizem o Santos, jamais, será campeão pois nos momentos mais importantes dão para trás. Outro grupo acha que será sempre preferivel jogar com êsses elementos do que com reservas sem qualidades. O Conselho está dividido, a diretoria sente a pressão da retaguarda o o tecnico Lula parace estar com os dias contados...

e) — Fala-se, mas é possivel que seja verdade, ter descoberto, o presidente Mendonça Falcão, graves irregularidades de ordem financeira na Federação Paulista de Futebol. O assunto é serio, está sendo mantido no maior sigilo, mas, para a semana é possivel que tenhamos, aqui mesmo, amis alguns detalhes...

VOCÊ NÃO SE RECORDA

.. que uma das famosas vanguardas do futebol argentino foi aquela do Independiente, em 1930: Lalin, Ravaschino, Canaveri, Seoane e Orsi?

JAIME M. BATLLE
apresenta

O CANTO DO CINEMA

A MORTE RONDA O ESPETACULO
("Ring of Fear")

Ficamos constrangidos ao fazer o comentario de um filme em CinemaScope (assim, com este "S" maiusculo no meio da palavra, que faz tão bonito), pois tentamos fazer penas critica destrutiva, regeitando basicamente a chamada revolução tecnica do cinema. Na verdade, não nos custa nada fazer ironias, improvisar parodias a respeito destes filmes tão "grandes" e ruidosos. Mas queremos ser prudentes e não cair no mesmo erro dos criticos que protestaram indignados quando o aparecimento do som que vinha limitar o poder sugestivo e a expressão da imagem no cinema silente. E' verdade que os primeiros filmes sonoros eram uma barulheira terrivel onde a imagem em si não tinha a menor importancia e os personagens eram simples fantoches berrantes. E os primeiros CinemaScopes são fitões espalhados por alguns metros mais de tela, com a ajuda do som estereofonico que é um recurso otimo, mas que se desvaloriza à força de barulhos, de gritos de multidões que ninguem sabe porque gritam, cheios de gente vestida de qualquer coisa e de animais ferozes.

Em todo caso, deixando a tela larga e os horriveis barulhos que ensurdecem os pacatos espectadores, sobretudo no inicio, vemos em "A Morte Ronda o Espetaculo" uma comparação inconsciente e quase que involuntaria com a "grande fita do circo" de Cecil B. de Millo (isto é um erro de grafica), cujo titulo já é uma autodescrição e uma autopropaganda tão demagogica pelo menos, como a dos candidatos à Prefeitura: "O Maior Espetaculo da Terra". Uma vez que aquela fita era um conglomerado de coisas e aspectos sem a minima autenticidade e sem a minima expressão, atingindo a miude o ridiculo mais refinado — como a mão paralitica de Cornel Wilde — qualquer filme sobre o circo tem mais chance de impressionar-nos, sobretudo se a sua pretensão é mais modesta. O objetivo de "A Morte Ronda o Espetaculo" porem, não é propriamente o circo. O circo é apenas o cenario, o teatro da ação. Mas mesmo assim, aporta uma contribuição mais eletica e mais emocionante, utilizando-se dos recursos dramaticos e impressionantes que abundam nesse genero de espetaculo.

Este CinemaScope preocupa-se principalmente com Mickey Spillane. Não conhecem Mr. Spillane? Ele é o maior expoente da literatura policial sensacionalista americana, com grande popularidade no seu país e, consequentemente, com grande venda de suas obras, as quais contém sempre os mesmos ingredientes de violencias, sadismos, erotismo, e etc., improprios para menores de qualquer idade. Aliás, a sua literatura não é propriamente policial e sim de crimes, e a sua literatura não é propriamente literatura e sim sadismo. Uma recente fita da Metro, "A Roda da Fortuna", no "ballet" final: "Um drama policial em jazz", fazia uma parodia do genero, com rara oportunidade e senso de satira.

Nas historias de Spillane, o heroi-detetive, não é um sujeito cientifico, calculista, psicologo, mas um sujeito violento, ardente, que não só descobre o criminoso, como tambem se encarrega de castigá-lo com suas proprias mãos. Recentemente vimos outra fita baseada numa obra sua: Eu, o Juri" Mas é inegavel que, dentro desse estilo, Spillane tem rara habilidade no elaborar situações sangrentas e mesmo um vocabulario proprio, com frases sonantes tão bem estilizadas que bordam a parodia.

Partindo disto, não podemos tomar a fita a serio. E assim vemos com maior divertimento as aventuras de um louco homicida (cujo interprete é o principal da fita e o unico realmente artista, mas seu nome não aparece na propaganda: Sean Mac Glory), que depois de agredir um enfermeiro e atropelar um chofer de caminhão, na sua fuga da policia, veste as roupas de outro homem e empurra-o depois sob um trem. No circo, causa uma serie de acidentes, mata um pobre palhaço dado à bebida, segurando-o dentro da agua de um bebedouro de animais, e acaba devorado por um tigre, dentro de um vagão onde se encontram os dois encerrados. Achamos mesmo coisas bem aceitaveis, como a "ponta" do vendedor que lê todos os livros de Spillane, com um brilho sinistro nos olhos. O proprio autor aparece na fita, e tambem Clyde Beaty, proprietario do circo, que faz um numero com os leões, o veterano Pat O'Brien, e o filho do romancista Louis Bromfield, John. Gonzalez-Gonzalez é um desses mexicanos que aparecem em toda fita colorida. E os outros coadjuvantes, todos bem, obrigado! O unico bom, já dissemos é Sean Mac Glory, no papel do louco assassino. A direção de James Edward Grant não nos diz nada. E a produção se mantem razoavel, no tom da obra, a qual, sem conseguir traduzir tão fielmente a "literatura" de Spillane como "Eu, o Juri" ou o "ballet" da fita da Metro contem suficientes ingredientes para identificá-la facilmente. A cena em que o assassino é descoberto é boa amostra: o detetive (o proprio autor), explica ao assassino, no seu camarim, 1.o os fatos, 2.o as provas e 3.o a intuição pela qual se guiou ao descobri-lo, baseada na expressão dos seus olhos.

Afinal de contas A Morte Ronda o Espetaculo", nem é pior que o "Maior Espetaculo de De Mille" nem é pior do que os outros CinemaScopes egipcios romanos ou gregos que já apareceram por essas grandes telas. O pior que há na fita vem a ser o sempre horrivel WarnerColor.

PARA PREFEITO: HOMERO SILVA



UM CANDIDATO DE MÃOS LIMPAS PARA GOVERNAR COM HONESTIDADE

PAGINA do INTERIOR

GOTAS INTERIORANAS

Em Quatá há futebol, sim senhor! Fabio Rocha, goleiro do Quatá F.C. conversou conosco e contou que o time de sua cidade tem sido o seguinte: Silvio; Toninho e Sergio; Vandenir, Claudiomiro e Aldo; Faustino, Helio, Miro, Neco e Romeu. Ele, Fabio, por contusão há tempos que não joga. O tecnico do time é o Bidi.

x x x

O Quatá F.C. afastou-se do atual campeonato amador porque a diretoria está cuidando com entusiasmo do novo estádio, de cimento armado. Parabens aos quatenses e vamos voltar logo para o certame, hein?

x x x

O premio de cada jogador do Botafogo pela vitoria frente ao Comercial foi de dois mil cruzeiros. Se o time continuar jogando assim, no final do certame os craques poderão fundar um banco.

x x x

Sula está contundido e não jogará em Araçatuba. Em compensação, Mario voltará ao time comercialino. E tambem Maneca, que estava suspenso.

x x x

Viram, o Gomes? Pegou o dele! Três jogos! Isso importa em dizer que só poderá voltar contra o Taubaté, em Taubaté! O Araçatuba escapou por pouco!

x x x

Os botafoguenses embarcarão sábado cedo, portanto amanhã, em automóveis para Sorocaba. Vai jogar o mesmo time da vitoria sobre o Comercial.

x x x

Tambem o São Bento, pelo sucesso que conseguiu em Taubaté deverá manter o mesmo conjunto. Lanzudo está contundido mas parece que estará O.K. até domingo.

x x x

Nicassio reformou contrato por dois meses e Reis por um ano. O São Bento está entusiasmado!

x x x

Prates, medio que estava em Rio Preto, está treinando no Comercial. Poderá ser contratado.

x x x

Osorio Fernandes de Toledo, de Tremembé, escreveu-nos para elogiar as respostas do Ari Silva para o presidente do Araçatuba. Está registrado seu ponto de vista.

x x x

Ferracioli renovou contrato com a Ferroviaria. Enquanto isso a ADA, que retornou vencendo o Radium por goleada, tambem vai reforçar ainda mais o time. Vaguinho, Itamar e outros bons valores serão contratados.

x x x

No dia vinte e quatro a Ferroviaria jogará em sua casa contra o XV de Novembro de Piracicaba. No dia vinte e nove irá receber a visita do Garça E C..

x x x

Os torcedores de Araraquara voltam as suas simpatias para os clubes de Ribeirão Preto e torcem por eles. Porque com a estrada nova, em vinte minutos poderão ver os jogos em Ribeirão. Só por isso!

x x x

Em Tupã vai tudo bem. Apenas Lanzudo e Falco estão contundidos. Se estiverem em condições o time será o mesmo.

x x x

O Tupã deixará a cidade na sexta-feira no trem das 17,20 hs. Viajará a noite toda, chegando a São Paulo sábado cedo e daqui rumando para Taubaté. A unica duvida do time é Benites, que está com distenção. Segundo tudo indica não vai jogar.

Bola Furada

Finalmente decidiu-se o caso Taubaté-Comercial, com a confirmação do que se esperava: perda de pontos do Taubaté e contagem dos mesmos para o clube de Ribeirão Preto. Certa ou errada a decisão? Certissima. Embora reconhecendo-se no ato taubateano apenas uma falha de secretaria e nunca o proposito de reforçar o conjunto ilicitamente, não se poderia criar a exceção para o fato e o clube só teria mesmo que perder os pontos, apesar de toda a argumentação inteligente do Pedro Andrade, que procurou salvar o clube do Vale do Paraiba. Quanto a contagem dos mesmos para o Comercial, parece que tambem o criterio foi o mais justo. Este cronista, inclusive, tinha outro parecer sobre o assunto. Analizara o problema por cima, sem maior cuidado, motivo pelo qual dá a mão a palmatoria. Mas, a verdade é que o Comercial foi prejudicado pela inclusão no quadro adversario de um jogador em situação irregular. Teria mesmo que ganhar os pontos da luta. Calculem, por exemplo, se Alcino tivesse sido o maior jogador em campo, acabando com o onze comercialino! Se tal não aconteceu, o fato não redime o Taubaté nem o Comercial tem culpa disso. Dessa maneira, a decisão federacionista para o caso foi a mais justa e a mais coerente com acontecimentos analogos anteriores. Se pensavamos de modo diferente, mais uma vez estendemos a mão ao castigo. — MILTON CAMARGO

CAMPEONATO AMADOR

DECISÃO — Foi confirmada a tabelinha para os jogos odecisivos do campeonato amador do interior do Estado. Assim é que ficaram marcados os seguintes jogos e datas:

22-5 Em Jacareí: Elvira vs. Itapetininga

29-5 Em Itapetininga: Itapetininga vs. Elvira

5 e 12-6 — Vencedor desses jogos vs. Pirassununguense, um jogo em cada cidade. O vencedor será o campeão amador do interior do Estado.

PROGNOSTICANDO

COMERCIAL vs. ARAÇATUBA — Jogo a ser disputado em Ribeirão Preto, com favoritismo para os locais. A situação do Comercial é muito boa, lider que é ao lado do Botafogo. Apenas a exibição do seu time não convenceu frente ao Botafogo. O Araçatuba, que empatou bem em Tupã, poderá surpreender nesta jornada E, se damos o favoritismo para o Comercial, chamamos a atenção de todos para uma possivel surpreza nesse jogo. Boa partida, sem duvida!

S. BENTO vs. BOTAFOGO — Eis o grande acontecimento da rodada. De um lado o "pantera", mais feroz do que nunca, lambendo ainda os beiços do banquete passado. Do outro, como dono da casa, de espingarda e facão na mão, o São Bento, esquecendo-se do nome para pensar apenas no valor de um triunfo sobre o lider. O Botafogo, para garantir as suas possibilidades do titulo precisa ganhar um jogo fora de casa neste primeiro turno, o que ainda não aconteceu. Dai a importancia maior do cotejo. O São Bento jogou muito bem contra o Taubaté, O Botafogo idem contra o Comercial. Favoritismo ligeiro para os locais. Mas, muito pequeno mesmo. E' o tipo do jogo que pode terminar, empatado, ou "em patada".

TAUBATE' vs. TUPÃ — O Taubaté precisou de uma penalidade maxima para derrubar o São Bento. Jogará novamente em seu campo frente a um adversario tão aguerrido quanto o de domingo passado. Dai os cuidados que precisa tomar para não ser surpreendido. O Tupã vem resfolegando de entusiasmo, procurando reabilitação. O favoritismo é do Taubaté, num cotejo dos mais sugestivos. Muito bons os jogos da proxima etapa.

QUE TIME É ESSE?

Uma charada para o amigo leitor. Vamos fornecer a escalação de dois clubes interioranos. E vocês terão que identificar os seus nomes. São duas equipes, que estão assim formadas:

1) Edmar de Morais — Afonso Sanches e Arezir Ladeira — Diogenes de Abreu, Oscar Berto e Feitosa Meneses Junior — Dorival G. Santos, Manoel Tavares, Brotero Assunção, Americo Salomão e Inacio Petrazz.

2) José Wagner Cerezim — Antonio da Silva e Gederval Bastos — Mario Assuncion, Aluizio da Hora e Gabriel Bandolfo — Moacir Guimarães Lage, Ademar Cociolito, Rafael Bonilha Filho, Aldo da Silva e Clive Cardia.

Então, advinharam? São apenas os dois clubes de Ribeirão Preto, com as formações do derby de domingo passado, aparecendo os jogadores com seus nomes reais. Eis a tradução das equipes:

1) Garito — Fonseca e Kelé — Diogenes, Oscar e Perseu — Dorival, Neco, Brotero, Americo e Guina.

2) Pimim — Toninho e Sulo — Assunção, Lola e Bié — Silas, Ademar, Mairiporã, Aldo e Clive!

A rodada será assim

Em Sorocaba — São Bento, 3.o, com 4 p.p. vs. Botafogo, 1.o com 2 p.p. Em Taubaté — Taubaté. 2.o com 3 p.p. vs. Tupã, 2.o com 3 p.p. Em Rib. Preto — Comercial, 1.o com 2 p.p. vs. Araçatuba, 3.o com 4.

A OUTRA SERÁ ASSIM

Em Ribeirão Preto — Botafogo vs. Taubaté. Em Araçatuba — Araçatuba vs. São Bento. Em Tupã — Tupã vs. Comercial.

Com essa rodada, a ser disputada no dia 29, será encerrado o primeiro turno. O segundo começará logo a 5 de junho, com o criterio da inversão de mandos.

CAMINHO DE UM GRANDE CRAQUE

Sempre acompanhamos com interesse a carreira de Marinho, jovem valor do futebol interiorano. Conhecemo-lo desde os tempos que formava no trio atacante do Barretos F. C., ao lado de Radamés e outros. Já naquela epoca Marinho mostrava as exuberantes qualidades que o consagrariam. De Barretos, sempre sem perder as caracteristicas de rompedor e valente, foi para Marilia e fez estagio dois ou três anos no São Bento. Daquele foi para o Bauru, onde se firmou definitivamente como um dos melhores avantes da hinterlandia. Foi lá no Bauru que o Fluminense descobriu-o. No Rio Marinho começou com o pé direito. Fazendo gols e mais gols e conquistando um lugar definitivo no coração da torcida carioca. Depois veio a fratura, que o afastou das lides futebolisticas por longa temporada. Há muito não ouviamos falar em Marinho. Estaria ainda no Fluminense, incapacitado para o futebol? Há dias foi que ficamos sabendo que o jovem e valente atacante está em Recife, "comendo a bola" no futebol pernambucano. Ficamos satisfeitos. E vamos torcer para que se recupere completamente, e que volte a ser o que era em nosso futebol. Aliás, ao lado de Marinho há muitos outros conhecidos. Até o Eliezer, que era do Flamengo, que tambem esteve no São Bento de Marilia e no Ipiranga da capital, está por lá. Daqui de longe enviamos especialmente ao Marinho, verdadeiro valor do futebol do interior, os nossos votos de um breve e vitorioso regresso!

GALERIA DOS BONS VALORES



RAUL — Da cidade de Marilia é Raulzinho. Joga nas extremas e corre muito. Raulzinho não é jogador excepcional. Apenas bom. Mas, com muito entusiasmo e disposição foi titular do Marilia em quase todos os jogos, angariando as simpatias gerais. Há muito que corre atrás da bola, antes como defensor de clubes varzeanos da cidade menina, agora como integrante do plantel do MAC. Tipico valor local, que ganha pouco e faz muito pelo time. Um bom valor. Raulzinho vai progredindo sempre.



LAMBARI — Pertence à Portuguesa de Desportos e veio de Santa Catarina. Fez o campeonato pela Ftrroviaria de Araraquara, motivo pelo qual aparece nesta secção. O nome é bem a tradução do seu estilo ligeiro em campo. Dificil de ser "pescado" pelos defensores. Lambari, como um corisco, fez miserias em varias defesas. Tambem jovem, quem sabe terá agora uma chancezinha no time luso para mstrar as suas reais possibilidades

EM AÇÃO O TRIBUNAL!

O TJD da Federação analizou varios casos interioranos e chegou a seguinte conclusão:

★

— Suspender Gomes, do Araçatuba por 4 jogos de campeonato.

— Absolver o Araçatuba E. C., considerado não, culpado pelo que aconteceu na partida com o Taubaté.

— Multar Waldemar do Garça, do São Bento, em 150 cruzeiros.

— Multar, do Araçatuba: Pedro, em 600 cruzeiros — Hugo, Abilio e Dias, em mil cruzeiros.

— Multar o Taubaté em 100 cruzeiros pela inclusão irregular de Alcino, e considerar perdidos para o clube os pontos do jogo com o Comercial.

★

Nã compreendemos bem o criterio do Tribunal no julgamento do Araçatuba. Pelos antecedentes, pelos casos analogos anteriores, esperava-se que a praça de esportes do Araçatuba fosse interditada. Tal não aconteceu, criando novamente a lei de dois pesos e duas medidas para os proprios clubes do interior.

ALINHADOS OS CONJUNTOS !!!

Segundo as informações dos correspondentes interioranos eis os provaveis quadros para a quarta rodada do campeonato:

S. BENTO DE SOROCABA — Vitor; Domingos e Cidoca; Fioti, Lanzudo e Sergio; Agostinho, Reis, Pedrinho, Rato e Fortaleza.

BOTAFOGO DE RIBEIRÃO PRETO — Garito; Fonseca e Kelé; Diogenes, Oscar e Perseu; Dorival, Neco, Brotero, Americo e Guina.

TAUBATE' E. C. — Sergio; Rubens e Porunga; Cancan, Zé Americo e Ivam; Silvio, Taino, Berto, Benedito (Durval) e Alcino.

TUPA F. C. — Sorocaba; Medeiros e Barros; Jorginho, Costa e Geraldo; Ademar (Elisson), Mendonça, Cabelo, Ceci e Henrique.

COMERCIAL — Mario; Toninho e Cauchik; Assunção, Lola e Bié; Silas, Ademar, Mairiporã, Maneca e Clive.

ARAÇATUBA — Hugo; Pedro e Wander; Vicente, Fernando e Abilio; Claudino, Pinho, Dias, Nelsinho e Helio.

PERGUNTE O QUE QUIZER

ARIOVALDO MOREIRA DA SILVA (Rua Lavapés, 93 — Capital) — O primeiro gól de bicicleta marcado por Leonidas, em gramados paulista, foi em 1942, quando de sua estréia contra o Palmeiras, no arqueiro Clodô, atualmente técnico do Jabaquara. Este jogo terminou empatado por três tentos e marcou o recorde de publico no Pacaembu, até hoje não superado. Segundo Leonidas, ele deu sua primeira bicicleta nos tempos de "peladas" e disse que na ocasião tinha 12 anos de idade. A ultima vêz que o São Paulo conquistou o titulo foi em 53 e o seu quadro foi o seguinte: Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Gino, Albella, Negri e Teixeirinha. As seções que mais admira em nosso jornal são: Falsa Reportagem, Pergunte o que quiser, Filmando Opiniões, Virtudes e Defeitos, Entrevista Curiosa e Falso Consultório. Acrescenta que todas as nossas seções são bôas. Gratos pelas referências.

LAURO MARCHESINI (Assis) — O MUNDO ESPORTIVO circula as terças e sextas-feiras. A segunda seleção do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", do nosso jornal, foi a seguinte: Gilmar (9); De Sordi (9,5) e Olavo (8); Ivan (8), Alfredo (9) e Jordan (7,5); Lanzoninho (8), Zé Amaro (7), Alvaro (7), Alarcon (9) e Tite (7). Eis as idades dos jogadores, solicitadas: Lanzoninho (27), Dino (24), Paraiba (23), Roque (25) e Valter (28). Para receber uma fotografia do São Paulo basta escrever para a séde social do tricolor, à Av. Ipiranga, 1267, aos cuidados do sr. Darcy, que ela lhe será remetida. As seções que mais aprecia: Página do Interior, Serviço Secreto e Cadeira de Barbeiro. Disponha.

HAASSLOHUE ANTONIO (Mogi das Cruzes) — Jair já marcou três gols de faltas em Cabeção. O meia do Palmeiras nunca furou as redes do Pacaembu. Acreditamos que todos os arqueiros temem a potencia do chute de Jair. O batedor oficial de penaltes no Palmeiras, é o ponteiro esquerdo Rodrigues. Ivan, atual meia esquerda titular do Palmeiras, está com 25 anos de idade. Contente?

LUIZ GUIMARAES (Capital) — Djalma Santos reside no bairro da Parada Inglêsa em companhia de sua irmã. Nunca morou no Caninlé e jamais jogou pelos quadros inferiores do São Paulo. Canhoteiro já voltou ao quadro sampaulino. Leonidas nada tem contra êle. O futuroso elemento não vinha tendo uma vida regrada e o técnico foi obrigado a afastá-lo. Bauer está fóra e foi barrado por deficiencia técnica. A seção reclamada pelo leitor, o "Fan Pergunta o Craque Responde", voltamos a publicar nesta edição. Eis as seções que mais aprecia: Dicionário Indiscreto, Hábitos e Preferências, Perguntas e Respostas e Entrevistas Curiosa. As que não gosta: Falso consultório, Teatrinho das sextas-feiras e Memórias de uma numerada grupo dois.

SYLVIO RODRIGUES (Paulinia) — Os paulistas venceram todos os torneios Rio-São Paulo, que foram em numero de seis. O Palmeiras foi o campeão de 51 e conquistou a primeira Copa Rio, disputada em 1950. Tocafundo é engenheiro e nasceu em Goiás, tendo se iniciado no futebol na cidade de Curitiba, de onde veio para o Palmeiras, por um bom dinheiro. Gersio saiu do Nacional para o Palmeiras, quando ainda era juvenil no grêmio da Estrada. Liminha e Rodrigues começaram no Ipiranga. O Brasil foi campeão sulamericano (1919, 22 e 49) três vezes e ganhou o Panamericano, realizado em Santiago, do Chile. Depois do seu fracasso no Campeonato do Mundo, em 50, Flávio Costa não mais voltou a dirigir o selecionado nacional. Disponha.

JORGE ASSAD (Londrina) — Julio treinou de fato no Corintians, em 1949. Manuel dos Santos e Cristino Calaf dirigiam o quadro corintiano e colocaram o atual ponteiro da Portuguesa na posição de médio esquerdo. Julio levou tremendo baile de Cláudio e Luizinho e não voltou mais ao Parque São Jorge. Tem 26 anos de idade é casado e tem um filho, chamado Luizinho. Gratos pelas referências.

AVISO AOS LEITORES — Pedimos aos nossos leitores que continuem nos endereçando suas consultas, pois aqui estamos para servi-los. Por outro lado, encarecemos suas opiniões sobre o nosso jornal, dizendo as seções que mais apreciam e fazendo sugestões. Será uma colaboração em proveito dos proprios leitores.

NÃO HOUVE VENCEDOR

Mais uma semana em branco! É que, verificando os Cupões que nos foram remetidos na rodada que passou, constatamos que não houve vencedores, nem mesmo para apenas 5 escores. Nestas condições, o premio subiu mesmo para TRINTA E QUATRO MIL CRUZEIROS.

VOCÊ SABIA...

... que a 5 de março de 1917, fundou-se, no Rio, a Associação dos Cronistas Desportivos?

UM FABULOSO CAPITULO DA HISTORIA DO OESTE AMERICANO, NA EPOCA EM QUE ERAM USADOS CAMELOS!
AREIAS DO INFERNO
PATHECOLOR
UNITED ARTISTS
PR. 14 ANOS AC E NAC
DIREÇÃO RAY NAZARRO
ROD CAMERON
JOANNE DRU
JOHN IRELAND
TODOS OS DOMINGOS SABARA E BRAZ, MATINADA INFANTIL ÀS 10 DA MANHÃ
HOJE
MARROCOS SABARA BRAZ REX CARLOS GOMES VOGUE Sto ANTONIO PEDRO Iº

"A MULHER QUE FUI, FEZ A DESGRAÇA DA MULHER QUE SOU..."
INTERPRETAÇÃO MÁXIMA DA FAMOSA DUPLA DE "MAYERLING"!
Charles BOYER
Danielle DARRIEUX
VITTORIO DE SICA
DESEJOS PROIBIDOS
PROG. LIVRE
ACOMP. COMPL. NAC.
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias
HOJE IPIRANGA
PAULISTA PARAMOUNT Sta CECILIA PIRATININGA LIBERDADE CLIMAX LUX

VOCÊ VERÁ COMO É GRANDE ÊSTE FILME BRASILEIRO!
ARTURO DE CORDOVA
SONIA CARRERO
SADI CABRAL
CARLOS COTRIM
JACKSON DE SOUZA
RAMIRO MAGALHÃES
JOSE POLICENA
OSWALDO LOUZADA
MÃOS SANGRENTAS
MAGNIFICA PROVA DO ALTO NIVEL TÉCNICO E ARTÍSTICO ATINGIDO PELO CINEMA NACIONAL!
DIREÇÃO: CARLOS HUGO CHRISTENSEN
PRODUTOR: ROBERTO ACÁCIO
DIST. COLUMBIA PICTURES
PROIB. ATÉ 18 ANOS
Este filme não será exibido em Cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.
HOJE ART PALACIO
OPERA ROSARIO ESMERALDA
MAJESTIC ARLEQUIM
UNIVERSO PIRATININGA LIBERDADE
LUX S. CAETANO
4ª FEIRA CRUZEIRO JOIA
NACIONAL S. PEDRO BRASIL
RIVIERA ANCHIETA ROMA
JUPITER PARIS MARACANÃ

SUBIU MESMO!

AGORA SÃO 34.000 CRUZEIROS

Não houve mesmo acertadores em nosso Concurso de Palpites da ultima semana, o que quer dizer que o premio a ser disputado nesta será mesmo de 34.000 CRUZEIROS. São inumeras portanto as possibilidades e vocês, leitores, devem cercar os escores com o maior numero possivel de cupões, pois, assim fazendo, estarão jogando com maiores chances, o que não ocorreá com somentt um Cupão. é lógico.

CUPÃO DA SEMANA — Em virtude da dificuldades de jogos nesta capital, estamos programando 6 partidas, sendo as 3 primeiras relativas ao Campeonato do Interior; as 2 seguintes referem-se às excursões de Corintians e Palmeiras no Norte, sendo a ultima o internacional entre Portugal vs. Inglaterra, a ser realizado em Lisboa. Como sempre, a não realização de uma dessas pelejas, inutilisa o Concurso de Palpites na semana, conforme a praxe e regulamentos em vigor.

PREMIOS DA SEMANA — O premio maior é de 34.000 CRUZEIROS, para quem acertar, num só Cupão, os resultados de todas as pelejas constantes do Cupão. Os cupões rasurados ou emendados serão cancelados.

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores de apenas 5 pelejas, tambem num unico Cupão; se fôr pago o grande premio, este, automaticamente, fica sem efeito.

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do Corintians no jogo que este disputar em Belem do Pará, no próximo domingo, provavelmente contra o Clube do Remo, mas valendo qual foi o adversário;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar, da arrecadação exata da peleja COMERCIAL vs. ARAÇATUBA, em Ribeirão Preto Sendo que valerá a renda que constar do "borderaux" da F. P.F. e não as publicadas pelos jornais de nossa Capital.

URNAS — São em numero de 11 as urnas destinadas ao recebimento dos Cupões dos votantes da Capital, encontrando-se espalhadas pró diversos pontos da cidade. conforme relação publicada em nossa edição da ultima terça-feira.

C U P Ã O

RODADA DE 22-5-55

COMERCIAL .... vs. ARAÇATUBA ....
SÃO BENTO .... vs. BOTAFOGO ....
TAUBATÉ .... vs. TUPAN ....
CORINTIANS .... vs. PARAENSES ....
PALMEIRAS .... vs. PERNAMBUCANOS ....
PORTUGAL .... vs. INGLATERRA ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO CORINTIANS NO PARÁ?
....
....

QUAL SERA A RENDA DO JOGO COMERCIAL VS. ARAÇATUBA? ....
....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

POSSUI O PALMEIRAS OUTRA VEZ O MELHOR

Este é o novo e grande esquadrão da SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS. Remodelado, remoçado, surgiu como um tufão no ultimo "Roberto Gomes Pedrosa", ganhando seis jogos consecutivos, inclusive dos campeões de São Paulo e do Rio, numa demonstração soberba de vitalidade e recuperação tecnica. Vemos em pé, da esquerda para a direita: Belmiro, Valdir, Manuelito, Laercio, Gersio e Valdemar; agachados, na mesma ordem: Renatinho, Humberto, Ney, Ivan e Rodrigues. Como se vê, não aparecem os grandes astros Jair, Fiume, Dema, Liminha e Cação, titulares absolutos até o campeonato passado. O Palmeiras de hoje é diferente. Corre, briga, não se entrega, surgindo mesmo como um dos maiores candidatos à futura competição internacional e o mais serio competidor ao titulo paulista de 55. Porque, indiscutivelmente, é o quadro que está em ascenção e o que dispõe de reservas suficientes para as duras lutas que se avisinham. O interessante é que o novo tecnico aproveitou forças que pareciam "liquidadas" dentro do Parque Antartica, fazendo- as ressurgir com redobrada moral, com maior confiança. Elementos como Tocafundo, Gersio, Ivan, Valdemar e mesmo Rodrigues estava destinanados a uma decadencia lenta, mas certa. Porem, qualquer torcedor sabe como eles estão jogando no momento, dispensando, portanto, maiores comentarios. E Valdir, Belmiro e Renato vieram solidificar o onze, que contava com um Laercio firme, um Humberto sequioso de gols e um Ney, classico, seguro, comandando como poucos um ataque. Este é o Palmeiras da atualidade! Um quadro que está subindo e não pretende descer!

•••

34 MIL CRUZEIROS DE GRAÇA!

(CUPÃO NA PAGINA 15)



R. MONTEIRO S/A

PINGA QUER SER CORINTIANO (Texto interno)